

MUNICÍPIO  
DE SANTA CRUZ

PLANO ESTRATÉGICO  
**MUNICIPAL**  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL



**1** ERRADICAÇÃO  
DA POBREZA



**5** IGUALDADE  
DE GÊNERO



**6** ÁGUA POTÁVEL  
E SANEAMENTO



**3** SAÚDE E  
BEM-ESTAR



**14** VIDA NA  
ÁGUA



**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO  
E INFRAESTRUTURA



**17** PARCERIAS E MEIOS  
DE IMPLEMENTAÇÃO



# Ficha Técnica

**Título:**

Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Santa Cruz.

**Propriedade:**

Câmara Municipal de Santa Cruz.

**Financiamento:**

.

**Coordenação metodológica:**

Programa Plataformas para o Desenvolvimento Local e Objetivos 2030 em Cabo Verde e Ministério das Finanças (MINFIN).

**Coordenação técnica:**

.

**Outros participantes:**

FAMSI, AACID e DHU.

**Produção:**

Câmara Municipal de Santa Cruz,.

**Design e Paginação:**

KBlast

# Índice

## Capítulo 1 / Visão, vocações, valores e missão do

### **município ..... 11**

1.1 Visão do município.....	12
1.2 As principais vocações do município .....	12
1.3 Valores.....	13
1.4 Missão da plataforma local .....	14

## Capítulo 2 / O processo de elaboração do PEMDS ..... 15

2.1 Etapas de desenvolvimento do PEMDS.....	16
2.2 Integração com PEDS e a agenda 2030.....	17

## Capítulo 3 / Diagnóstico territorial ..... 21

3.1 Enquadramento geral e descrição da situação do município.....	22
3.1.1 Situação do município no mapa.....	22
3.1.2 Contexto: história e situação atual.....	22
3.1.3 Estrutura administrativa, instâncias do governo municipais, espaços de concertação e participação cidadã.....	25
3.2 Análise da situação .....	26
3.2.1 Sociodemográfica: População por grupos de idade e por sexo.....	26
3.2.2 Condições de vida .....	28
3.2.3 Estatísticas do emprego .....	29
3.2.4 Pobreza.....	32
3.2.5 Migrações .....	34
3.3 Análise de dados numa abordagem de género.....	35
3.3.1 Autonomia económica: emprego, educação, trabalho produtivo e reprodutivo .....	35

3.3.2 Autonomia na tomada de decisões.....	36
3.3.3 Autonomia física: VBG e direitos sexuais e reprodutivos .....	38
3.3.4 Demografia: dinâmicas demográficas.....	39

### 3.4 Setor público e serviços desconcentrados disponíveis ..... 41

3.4.1 Saúde: Situação atual e recursos disponíveis .....	41
3.4.2 Pessoas com necessidades especiais.....	42
3.4.3 Cultura: Situação atual e recursos disponíveis (humanos, materiais).....	46
3.4.4 Desporto: Situação atual e recursos disponíveis (humanos e materiais) .....	47

### 3.5 Setor privado e sociedade civil..... 48

3.5.1 Organizar as empresas que atuam no município .....	48
3.5.2 Associações e âmbitos de atuação .....	50

### 3.6 Desenvolvimento económico local..... 52

3.6.1 Recursos económicos disponíveis .....	52
3.6.2 Estrutura setorial de ocupação .....	57
3.6.3 Infraestruturas Gerais.....	58
3.6.4 Recursos Naturais e Meio Ambiente.....	59

### 3.7 Projetos em curso no território..... 60

## Capítulo 4 / Análise Swot do Município de Santa Cruz..... 63

## Capítulo 5 / Linhas prioritárias a desenvolver..... 67

5.1 Serviço Social .....	69
5.2 Promoção da igualdade e equidade do género .....	69
5.3 Desenvolvimento Económico Local .....	70
5.4 Governança e Descentralização .....	71
5.5 Meio Ambiente e Gestão de Riscos .....	71

<b>Capítulo 6 / Estrutura de Governabilidade e seguimento do</b>	
<b>PEMDS .....</b>	<b>73</b>
<b>Conclusões.....</b>	<b>76</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>77</b>

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Programa do Governo da IX Legislatura.....	19
Tabela 2 - Alinhamento do PEMDS com o PEDS e a Agenda 2030 .....	20
Tabela 3 - Serviços Desconcentrados do Estado no Município .....	26
Tabela 4 - Distribuição da taxa de desemprego.....	31
Tabela 5 - Distribuição da População ocupada por % .....	31
Tabela 6 - % comparativa da pobreza em Cabo Verde e Santa Cruz .....	33
Tabela 7 - Distribuição % dos Indicadores da Autonomia Económica.....	36
Tabela 8 - Participação política feminina em Cabo Verde e no Município de Santa Cruz .....	37
Tabela 9 - Tipos de Violência Baseada no Género.....	39
Tabela 10 - Distribuição dos Recursos Humanos.....	42
Tabela 11 - Distribuição do Recursos Materiais.....	42
Tabela 12 - Distribuição da Deficiência.....	43
Tabela 13 - Distribuição da População segundo o tipo de doença crónica.....	43
Tabela 14 - Comparativo das taxas em % de alfabetização .....	44
Tabela 15 - Distribuição dos recursos materiais .....	45
Tabela 16 - Distribuição dos Recursos Humanos .....	45
Tabela 17 - Relação dos recursos disponíveis no setor da Cultura .....	47
Tabela 18 - Relação dos recursos disponíveis no setor do desporto e do lazer .....	48
Tabela 19 - Lista de Associações e Âmbitos de Atuação.....	50

Tabela 20 - Repartição dos Agregados Familiares Agrícolas por meio de residência	54
Tabela 21 - Distribuição de Superfície de Agricultura em Hectares.....	54
Tabela 22 - Distribuição de Atividade Pecuária em percentagem.....	55
Tabela 23 - Distribuição da Atividade da Pesca.....	56
Tabela 24 - Tabela 24 - Projetos em curso no município de Santa Cruz .....	60
Tabela 25 - Análise SWOT .....	64

## Índice de gráficos

Gráfico 1 - Evolução da População de Santa Cruz.....	27
Gráfico 2 - Condições de vida.....	28
Gráfico 3 - Acesso às telecomunicações.....	29
Gráfico 4 - Evolução da taxa de desemprego .....	30
Gráfico 5 - Taxa de desemprego por sexo e faixa etária.....	30
Gráfico 6 - Evolução da taxa do desemprego juvenil [15-24] anos .....	31
Gráfico 7 - Taxa da População Inativa .....	32
Gráfico 8 - Taxa da População Inativa.....	33
Gráfico 9 - Estrutura etária do município de Santa Cruz 2017 .....	40
Gráfico 10 - Comparativo da taxa de alfabetização desagregada por sexo .....	44
Gráfico 11 - Distribuição das Empresas no Município.....	49
Gráfico 12 - % de ocupação por setor de atividade.....	57

## Índice de imagens

Figura 1 - Etapas de elaboração do PEMDS.....	17
Figura 2 - Agenda 2030 .....	18
Figura 3 - Situação do Município no Mapa (Seguimento e avaliação) .....	22
Figura 4 - Situação geográfica e Divisão administrativa do concelho de Santa Cruz	25
Figura 5 - Seguimento e avaliação.....	75

# DECLARAÇÃO

## DO PRESIDENTE

Nos dias de hoje, o Planejamento Estratégico, constitui uma exigência e um meio indispensável para o sucesso de qualquer governo, seja ele nacional, regional ou local, não porque nos apresenta nenhuma receita para o nosso progresso social e económico, mas sobretudo porque nos possibilita, num contexto hostil e de crise sanitária, económica e social, definir as nossas metas e ações, estabelecer as prioridades e os caminhos em função dos incentivos disponíveis e da necessidade territorial, criando para o efeito as condições para uma maior articulação e conjugação de recursos entre os principais atores de desenvolvimento.

A elaboração do Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Santa Cruz, marca um momento importante na vida do nosso município, con-

tudo foram tidos em conta em todas as fases da elaboração, as legislações e os instrumentos nacionais e internacionais da planificação, nomeadamente no que concerne ao ponto de vista da sustentabilidade ambiental, económico e social, recomendações saídas de vários encontros de atores realizados quer pela Autarquia local, Governo, parceiros nacionais e internacionais bem como documentos diversos, tais como o Programa do Governo, o Documento de Crescimento e Redução da Pobreza, entre tantos outros, refletindo não só os consensos já obtidos pelos vários intervenientes do desenvolvimento de Santa Cruz, como também as suas preocupações.

Pretende este Plano ser um instrumento de orientação geral na materialização das políticas do desenvolvimento municipal, representando assim um salto qualitativo na busca de soluções e respostas para a melhor gestão do nosso território, bem como para os problemas que ainda nos assolam, num ambiente de muito diálogo e partilha entre os principais atores de desenvolvimento,

nomeadamente a Câmara Municipal, o Governo, o Setor Privado, as Instituições do Terceiro Setor e a Sociedade Civil.

Entretanto, na atual conjuntura de governação local, o desenvolvimento de mecanismos que incrementam a participação dos munícipes na vida pública do seu concelho, é mais do que um desafio dos governos locais, mas sim representa – se como uma peça chave para o reforço da nossa democracia local. Neste contexto, destacamos a criação da nossa plataforma local que constitui, um ganho incontornável e uma poderosa ferramenta de diálogo e concertação entre os principais Atores de desenvolvimento municipal.

Importa salientar, que o sucesso das nossas ações se mede não em função da nossa ambição e visão, mas sim e, sobretudo, com base na qualidade do diagnóstico que realizamos, bem como da nossa capacidade de mobilização de parcerias e recursos, com vista à materialização de um conjunto de programas e projetos. Neste sentido, acreditamos que

estão lançadas as bases para que o município de Santa Cruz dê um salto qualitativo no seu processo de desenvolvimento sustentável, proporcionando, assim, as melhores condições de vida para a sua População.

Em jeito de conclusão, podemos assumir que o PEMDS de Santa Cruz, mais do que um importante instrumento de gestão territorial e nosso progresso social e económico, constitui um meio para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 20/30.



O Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz

**Carlos Alberto Gonçalves Silva**

**(...) acreditamos que estão lançadas as bases para que o município de Santa Cruz dê um salto qualitativo no seu processo de desenvolvimento sustentável**



# Sumário executivo

O PEMDS – Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável é uma iniciativa da Câmara Municipal de Santa Cruz, no quadro da implementação do Programa das Plataformas para o Desenvolvimento Local e ODS 2030. Até 2024 servirá de documento de orientação estratégica para a implementação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável do município de Santa Cruz, criando as condições que propiciem o bem-estar da População Santa-Cruzenses, através da geração de riqueza, criação de emprego e promoção da coesão territorial.

A sua elaboração estribou-se na metodologia participativa, envolvendo os principais atores de desenvolvimento social e económico do município, por forma a desenvolver um plano estratégico exequível e que responda as suas reais necessidades, anseios e expectativas.

Quanto à estrutura, o PEMDS de Santa Cruz está estruturado em seis capítulos. O primeiro capítulo põe em destaque a visão, as vocações do município e a missão da plataforma local. O segundo ressalta o processo de elaboração do PEMDS e a sua harmonização com os ODS 2030. O terceiro capítulo expõe o diagnóstico territorial.

O quarto capítulo debate os principais problemas, desafios e soluções, bem como a arbitragem de prioridades, com base na análise SWOT. O capítulo quinto estabelece as linhas prioritárias a desenvolver, definindo, em assonância com os problemas, constrangimentos e potencialidades, os programas e projetos a desenvolver, conforme as cinco linhas estratégicas. O sexto e último capítulo mostram a estrutura de governabilidade e do seguimento do PEMDS do município de Santa Cruz, no horizonte 2020-2024.

As conclusões encontram-se na parte final.

# Capítulo 1

Visão, vocações, valores e missão  
do município



## 1.1 Visão do município



Afirmar Santa Cruz, como um dos municípios mais seguros, atrativo, competitivo, sustentável e com bom nível de qualidade de vida.

## 1.2 As principais vocações do município



Situado a leste da ilha de Santiago, região que se destaca por uma vasta orla marítima e costeira, paisagem natural, microclimas semiáridos, abraçado por montanhas aráveis e banhado pelo oceano atlântico, detentora de uma localização estratégica privilegiada, no que se refere a posição geoestratégica no interior da ilha, faz fronteira a Norte com o Concelho de São Miguel, Oeste com o de Santa Catarina, a Sudeste com o Concelho da Praia e a Sul com o de São Domingos. Santa Cruz é um município de várias potencialidades e vocações em áreas como:

- Agricultura;
- Pecuária;

- Pesca;
- Comércio;
- Turismo rural.

## 1.3 Valores

A afirmação de Santa Cruz como um dos municípios mais seguros, atrativo, competitivo, sustentável e com bom nível de qualidade de vida, pressupõe, por parte de todos os seus atores, a observância a um conjunto de princípios e pressupostos, quais sejam:

- Reconhecimento da dignidade da pessoa humana;
- Promoção da igualdade e equidade do género;
- Ética na gestão da coisa pública;
- Coesão territorial;
- Participação;
- Transparência;
- Accountability;
- Eficiência na gestão dos recursos disponíveis;
- Sustentabilidade ambiental;
- Paz e justiça sociais;
- Solidariedade;
- Qualidade;
- Resiliência.



## 1.4 Missão da plataforma local

A Plataforma Local de Santa Cruz, é composta por um grupo multidisciplinar, cujo a principal missão a projeção/planificação do município a curto, médio e longo prazo, através da elaboração do Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PEMDS) de forma participativa (multiatores e multiparceiros), edificar um município coeso, seguro, próspero com oportunidades para todos, através da implementação de políticas públicas de desenvolvimento social e económico sustentáveis.



# Capítulo 2

## O processo de elaboração do PEMDS

O presente capítulo expõe o processo de elaboração do Plano Estratégico do Município de Santa Cruz e o seu alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde e a Agenda 2030, das Nações Unidas.

## 2.1 Etapas de desenvolvimento do PEMDS

A elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do município de Santa Cruz desenvolveu-se numa ótica participativa e num contexto de intenso e permanente diálogo entre os principais atores de desenvolvimento social e económico do nosso município. Assim sendo, várias foram as etapas percorridas para a sua concretização.

Num primeiro momento, depois de anunciado o Programa Plataformas para o Desenvolvimento Local pelo Governo da República, o primeiro desafio foi a Constituição da nossa Plataforma Local. Para o efeito promovemos vários encontros com todos os atores locais, isto é, as instituições locais do terceiro setor, o setor privado local, representantes dos serviços desconcentrados do Estado e a própria sociedade civil, no sentido de constituirmos um grupo de trabalho multidisciplinar e mais representativo do município, por forma a garantimos maior rigor e qualidade na elaboração do nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável. A capacitação dos membros da nossa plataforma, por parte coordenação do programa em apreço e do nosso parceiro Fundo Andaluz dos Municípios para solidariedade internacional, através de um programa intensivo de formação em vários domínios e temáticas, constituiu uma etapa de crucial importância, na medida em que nos facultou conhecimentos e saberes essenciais em matéria do planeamento estratégico. E na base disso, hoje, o nosso município conta com um quadro de pessoal local capacitado e reforçado com expertises e know-how em matéria do planeamento territorial.

De seguida, iniciámos a etapa de elaboração do Diagnóstico Territorial, que foi de suma importância, uma vez que nos permitiu elaborar o retrato real do nosso município e ter uma noção mais atual dos problemas sociais que ainda nos assolam, arquitetando, de forma articulada as soluções e respostas de curto, médio e longo prazo.

A oficialização da Plataforma Local pela Câmara e Assembleia Municipais foi, igualmente, um passo importante no processo de elaboração do PEMDS. Mais do que a sua oficialização, simboliza a assunção de compromisso e a sua apropriação por parte dos seus membros causa e uma das prioridades da agenda política municipal.

Feita radiografia geral do município nos seus vários domínios e setores,

promovemos encontros personalizados e por áreas temáticas (de acordo com as comissões temáticas) com todos os intervenientes e atores municipais, com o propósito de, por um lado, conhecermos, in loco, os problemas com os quais se defrontam no quotidiano e, por outro, debatermos as soluções e respostas para os mesmos.

No passado mês de agosto de 2019, iniciámos a elaboração do PEMDS com a definição das matrizes lógicas e posterior redação, no qual o esquema abaixo, ilustra as diferentes etapas de elaboração do PEMDS.

Figura 1 - Etapas de elaboração do PEMDS



## 2.2 Integração com PEDS e a agenda 2030

### A agenda 2030 Para o Sucesso dos ODS

Na atual conjuntura de governação, a articulação das ações entre os principais atores de desenvolvimento possibilita não só a conjugação de esforços e meios para a mitigação de problemas comuns, como também a partilha de informações indispensáveis à eficiência e eficácia dos programas e projetos e o sucesso das políticas públicas implementadas. Nesta linha, o PEMDS de Santa Cruz, estriba-se não apenas no Programa de Governação Municipal 2016-2020, como também no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável e no cumprimento da Agenda 2030.



O Plano de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2017-2020 é o documento que materializa, em termos programáticos e operacionais, o Programa do Governo da IX Legislatura. O PEDS assente em quatro objetivos estruturantes: (1) fazer de Cabo Verde uma economia de circulação no Atlântico Médio; (2) garantir a sustentabilidade económica e ambiental; (3) assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais; (4) reforçar a soberania, valorizando a democracia e orientando a diplomacia para os desafios de desenvolvimento do país, descreve o processo de conceção e implementação da estratégia do Governo, para lançar as bases do desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, tendo em vista a construção de um melhor futuro para todos os cabo-verdianos, numa abordagem consistente de longo prazo.

A Agenda 2030 é fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. Integra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão ser implementados por todos os países, abrangendo áreas tão diversas, mas interligadas, como: o acesso equitativo à educação e a serviços de saúde de qualidade; a criação de emprego digno; a sustentabilidade energética e ambiental; a conservação e gestão dos oceanos; a promoção de instituições eficazes e de sociedades estáveis e o combate à desigualdade a todos os níveis.

Figura 2 - Agenda 2030



O Programa do Governo da IX Legislatura, 2016 - 2021, plasma o alinhamento da sua estratégia com as agendas internacionais e, através do seu programa para a legislatura, anuncia os seguintes grandes compromissos:

Tabela 1 - Programa do Governo da IX Legislatura

1)	Soberania;	2)	A Democracia Cabo Verdiana
3)	Um Novo Modelo de Estado - Um Estado Inteligente, Parceiro e Federador	4)	Segurança - Um Estado Seguro e uma Justiça Eficiente
5)	Justiça - Uma Justiça Eficiente e Célere	6)	Defesa - Garantir a Defesa Nacional, num Conceito de Território mais alargado
7)	Política Externa - Uma Nova Diplomacia	8)	Diáspora - Novos Compromissos
9)	Novo Modelo de Crescimento Económico Prosperidade para Todos	10)	Recentragem da Economia - Turismo: o Pilar Central da Economia Cabo-Verdiana
11)	Reformas Económicas e Estruturais: Um Novo Ciclo Económico gerador de Emprego e Rendimentos	12)	Valorização das Ilhas e dos Recursos Endógenos
13)	Estado Social, Capital Humano, Qualidade de Vida e Combate às Desigualdades		

A CMSCZ tem no seu programa de governação Municipal (2016 - 2020), oito (8) áreas prioritárias para intervenção, sem atenuar-se do programa do Governo Central, nos quais faz saber:

- Habitação Social;
- Inovação, Empreendedorismo e Emprego;
- Economia Local;
- Saúde;
- Educação/ Desporto;
- Turismo Rural e Qualidade Ambiental;
- Infraestruturas Municipal;
- Água/Saneamento/Energia.

Programa do Governo local			
i)	reforço institucional da câmara	ii)	lançar as bases para a competitividade económica e emprego
iii)	valorizar o potencial humano	iv)	reforçar a coesão social
v)	fortalecer a governação urbana	vi)	segurança urbana
vii)	proteção civil	viii)	lançar as bases para a economia do desporto e da cultura
ix)	juventude	x)	dinamizar políticas de acolhimento e integração dos migrantes

Fonte: Plataforma Local



Tabela 2 - Alinhamento do PEMDS com o PEDS e a Agenda 2030

Linha Estratégica	Programas PEMDS	PEDS		ODS	
Desenvolvimento Económico	Modernização da Agricultura, da Pecuária e da Pesca	1	2	1	2
		3	4	8	9
		6			12
Género	Conhecer e conviver com as pessoas da terra da Banana e da Música		2	8	
		3	4		9
Género	Emprego e Formação Profissional	1		1	4
					8
Género	Na Terra da Banana e da Música a Mulher não fica para trás	3	4	1	5
Governança	Associativismo e Cooperativismo o motor da organização social e económica	1	2	17	
	Modernizar, Para Melhor Servir	1	2	16	
Governança					
	Cidadania Participativa	1	2		16
Ambiente	Água & Saneamento	1	2	1	3
					5
Ambiente				6	
	Gestão Sustentável dos Recursos Ambientais	1	2	12	13
Ambiente				15	
	Infraestruturas Resilientes & Seguras	1	2	9	
Ambiente					
	Social				
Social	Educação de Qualidade para um Desenvolvimento Inclusivo	1	2		4
		3	4	5	
Social	Saúde e Bem-Estar & Para Todos e Todas	1	2		3
Social	Desporto & + Vida	1			
Social	Santa Cruz Bem Morado- nos Prioridade	1		1	
					11

Fonte: Plataforma Local

# Capítulo 3

## Diagnóstico Territorial



## 3.1 Enquadramento geral e descrição da situação do município

### 3.1.1 Situação do município no mapa

O Concelho de Santa Cruz fica situado na parte leste da Ilha de Santiago e ocupa uma superfície de 109.8 Km<sup>2</sup>, correspondendo 11,75% da área total da ilha.

Figura 3 - Situação do Município no Mapa (Seguimento e avaliação)



Fonte: GMT

É confrontado, a Norte, com o Município de S. Miguel, Oeste com os Municípios de Santa Catarina e Picos, Sudoeste, com o Município de S. Lourenço e a Sul, com o Município de S. Domingos. Encerra a sua fronteira pela orla marítima na zona este.

### 3.1.2 Contexto: história e situação atual

O Concelho foi criado pelo Decreto-Lei n.º 108/71, de 29 de março de 1971, o mesmo começou a ganhar a sua autonomia e lançar-se na senda do desenvolvimento. Cresceu quanto ao número de residentes (devido ao seu potencial agrícola e vocação marítima) e pouco depois, Pedra Badejo, zona de maior concentração de pessoas, ascende então à categoria de Vila. A movimentação de pessoas e bens (pescado e produtos

agrícolas) provocou o crescimento da Vila e o desenvolvimento de algumas atividades económicas e ligações com outros Concelhos e Vilas da Ilha. Hoje, a realidade do Concelho e da Cidade de Pedra Badejo em particular (elevada à categoria de Cidade à luz do Artigo 9º da Lei Nº 77/VII/2010, de 23 de Agosto e publicado no BO nº 32, 1ª Série) é bem diferente, quer pelo aumento da População e expansão urbana, quer pelas infraestruturas a nível de formação e grau de civilidade das pessoas.

O nome, porém, fugiu à regra. Segundo reza o povo, o proprietário da então Sociedade Agrícola e Comercial de Santa Filomena - SOCOFIL que hoje é atual Associação Justino Lopes, situada na pequena localidade de Santa Cruz, Engenheiro Almeida Henriques, havia proposto às autoridades portuguesas a criação de um Concelho nessa localidade, onde se iria, posteriormente, construir um porto para exportação das suas bananas. Feitos os levantamentos, verificou-se que o local não dispunha de quaisquer infra-estruturas para o efeito, acabando, no entanto, o Concelho por ser criado, mas com sede na povoação de Pedra Badejo que já era 6 um posto administrativo. Almeida Henriques fez, entretanto, finca-pé para que o novel município tomasse o nome de Santa Cruz, local de suas plantações. O nome, segundo consta, terá advindo do promontório que dá vista à vizinha Ilha do Maio.

Desde sempre, a **agricultura**, a **pecuária**, a **pesca** e o **comércio**, constituem as principais atividades económicas do município, constituindo assim as principais fontes de rendimentos para a subsistência das famílias, sobretudo as dos meios rurais. São atividades dominantes no concelho e através dos quais as pessoas geram riquezas para o seu sustento.

Importante registar, que não obstante os ganhos de desenvolvimento alcançados pelo município nos últimos tempos, ainda esses **quatro** setores de atividades não conseguiram impulsionar o desenvolvimento económico, uma vez que se desenvolvem numa perspetiva artesanal, voltada sobretudo à subsistência das famílias.

Enquanto vetores estratégicos de desenvolvimento económico deste município é fundamental uma mudança de paradigma e de visão na exploração desses quatro setores, o desenvolvimento da agricultura, da pecuária, pesca e do comércio deve estribar-se numa **perspetiva empresarial** e de **mercado**. E é importante que todos os atores de desenvolvimento económico municipal caminhem neste sentido.



A par da agricultura, pecuária, pesca e comércio, o turismo constitui um outro principal ativo de desenvolvimento do nosso município. A ilha de Santiago, em particular o Concelho de Santa Cruz, tem condições únicas e favoráveis para o desenvolvimento de um turismo diversificado, ecológico, rural, cultural, agroturismo, turismo de praia com uma extensa área de areia negra, comprovada cientificamente que possui utilidade terapêutica para saúde.

O município de Santa Cruz pela sua localização, predomina dois tipos de clima na maior parte do Concelho: Sub-húmido e Húmido nas grandes altitudes, com uma temperatura variável que se caracteriza pelo contraste das duas estações bem definidas no país. Tem uma temperatura média anual de 25°C, com um clima árido nas zonas litorais, estas encontram-se praticamente desprovidas de coberturas vegetais, excetuando as zonas arborizadas. A título de exemplos ilustrativos citamos os perímetros da ribeira de Santa Cruz, de Achada Laje, de Achada Ponta, etc. Porém, ademais dessas zonas áridas, encontramos uma das maiores plantações de banana e agricultura de regadio. Da mesma forma, encontramos zonas de vegetação herbácea nas grandes altitudes como no alto de Matinho, Porto Madeira e, Serelho. Entretanto, à medida que se avança para as zonas mais altas, o clima é mais ameno e a produção agrícola tanto de regadio como do sequeiro é boa.

Importante também salientar que o Município, sendo o celeiro da agricultura de Cabo Verde e pela sua história e características na produção hortícola, produz em 7 vales húmidas, constituindo também um outro ativo importante para o desenvolvimento do nosso município.

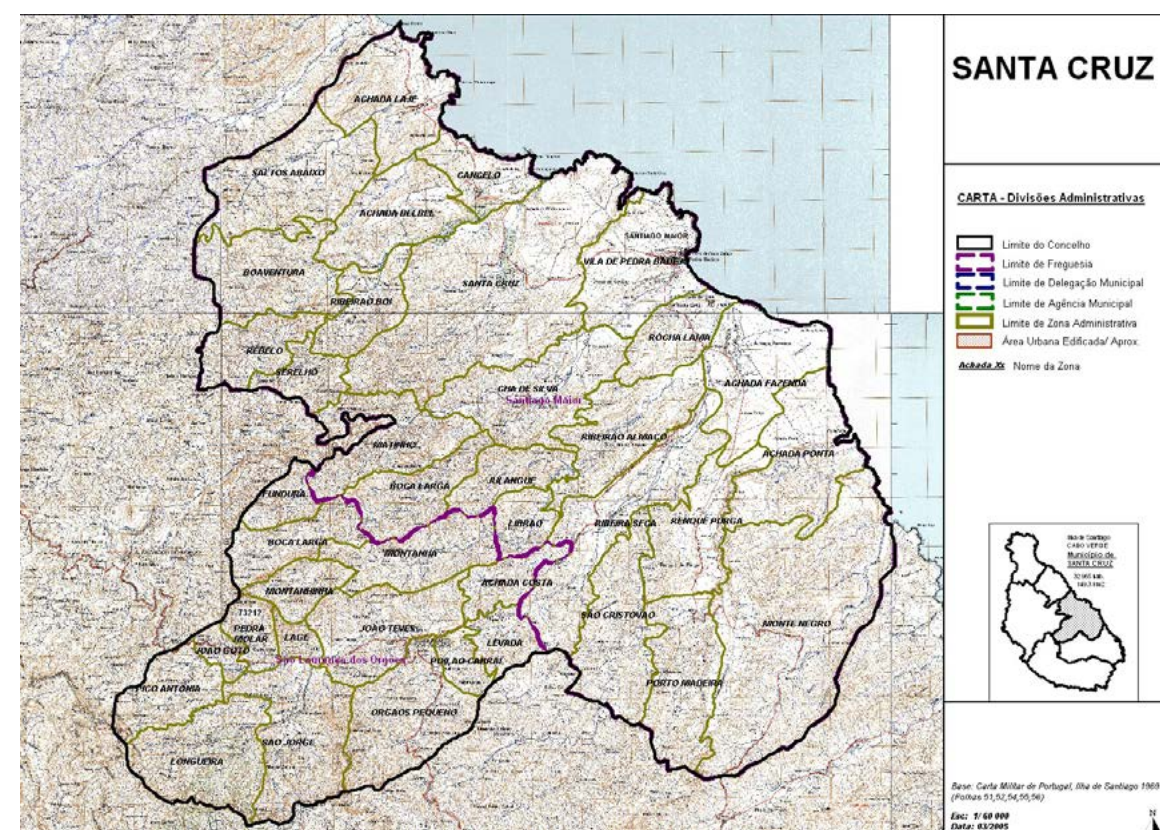
Apesar dos avanços registados nos últimos tempos, tendo sido o município que mais uma vez destaca-se, quer comparando com a taxa do país quer com a de outros concelhos, um nível de pobreza muito elevado em cerca de 60,3%, conforme os dados do IDRF 2015 do INE, (Santa Cruz apresenta valores muito superiores à média nacional, especialmente para o sexo feminino), e ainda se defronta com vários problemas e desafios, de entre os quais podemos destacar o desemprego jovem, um elevado défice habitacional (sobretudo entre os segmentos mais desfavorecidos do município), assim como a necessidade de determinadas infraestruturas sociais, capazes de dinamizar o desenvolvimento da economia local e, por arrastamento, a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

### 3.1.3 Estrutura administrativa, instâncias do governo municipais, espaços de concertação e participação cidadã.

O Concelho de Santa Cruz é subdividido em três zonas administrativas: Zona Centro, Zona Sul, Zona Norte e cinco grandes bacias hidrográficas, objeto de intervenção deste projeto. Em cada Zona Administrativa existe uma sede - Delegação Municipal - no intuito de aproximar os serviços da Câmara Municipal às comunidades locais.

Em termos da divisão administrativa o município dispõe de 24 povoados, compreendendo as zonas rurais e urbana, sendo as zonas mais populosas as da Cidade de Pedra Badejo, Achada Fazenda e Cancelo.

Figura 4 - Situação geográfica e Divisão administrativa do concelho de Santa Cruz



Fonte: GTM

Relativamente às instâncias do governo municipal, a Câmara Municipal é o Órgão Executivo Municipal composta por sete (7) vereadores incluindo o Presidente da Câmara, sendo seis (6) são homens e uma mulher (1), eleitos de quatro em quatro anos e a Assembleia Municipal é o

Órgão Deliberativo Municipal constituído por dezassete (17) deputados incluindo o Presidente da Assembleia, onde Catorze (14) são homens e três (3) mulheres, também eleitos de quatro em quatro anos.

**Tabela 3 - Serviços Desconcentrados do Estado no Município**

Serviços Desconcentrados	
Delegacia de Saúde	Pró Empresa
Polícia Nacional	Repartição de Finanças;
Correios de Cabo Verde	Comarca de Santa Cruz
INPS	Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente
Registos Notarial e Civil	Centro Emprego e Formação Profissional
Delegação da Educação	

Fonte: CMSCZ 2019

Na sequência das últimas eleições autárquicas de 4 de setembro de 2016, a Câmara Municipal de Santa Cruz é governada pelo Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV). Na Assembleia Municipal, o PAICV tem nove (9) deputados e o Movimento para a Democracia (MPD) oito (8) deputados. Carlos Alberto Gonçalves Silva é o Presidente da Câmara Municipal e Gilson Cardoso o Presidente da Assembleia Municipal.

De acordo com o INE- IMC 2018, o Concelho de Santa Cruz tem atualmente uma População residente de 26.099 habitantes, sendo 49,5% são do sexo masculino e 50,5% são do sexo feminino, representando 8,5% (por cento) da População da Ilha de Santiago e 4,8% da População de Cabo Verde.

## 3.2 Análise da situação

### 3.2.1 Sociodemográfica: População por grupos de idade e por sexo

O Município de Santa Cruz tem uma População residente de 26,099 habitantes, sendo 12,919 homens e 13,180 mulheres, representando 49,5% e 50,5% da População, respetivamente, repartidos por 24 povoados, as zonas mais populosas são Cidade de Pedra Badejo, hoje Cidade, Achada Fazenda e Cancelo.

Segundo projeções apresentadas pelo INE a partir do ano de 2010, há uma tendência decrescente em termos populacionais, de 29,505 para

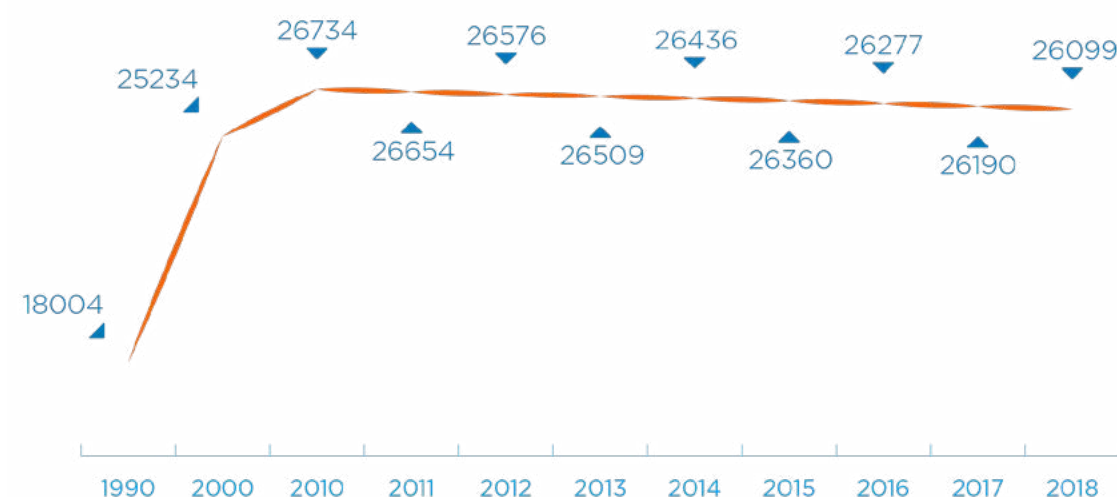
26,609 em 2010 e até 2030, a População será de 24,868. A idade média é de 28,0 anos, sendo que 27,5 anos para homens e 31,1 anos para mulheres, inferior à média nacional (29 anos). O índice de masculinidade do município de Santa Cruz, segundo o INE, no IMC 2018, situa-se na ordem dos 98,2 %, abaixo do índice nacional que é de 101,3%.

Em termos populacionais é o quinto maior concelho de Cabo Verde, segundo os dados estatísticos do INE 2016.

De notar que segundo as projeções demográficas 2010-2030 do INE, o nosso município apresenta uma taxa de crescimento natural de 1,32%, com uma taxa de crescimento médio anual de -0,3% e uma esperança média de vida à nascença de 71,8 anos para os homens e 80 anos para as mulheres.

O Gráfico 1, a seguir representado, expõe a evolução da População do município de Santa Cruz nos últimos seis anos. Os dados demonstram que o município apresenta uma tendência para a perda da sua População, na ordem dos 2% em relação ao RGHP 2010, tomando como referência as projeções demográficas para o ano 2016. Relativamente às causas que justificam essa tendência decrescente da População podemos citar a emigração que se fundamenta essencialmente no reagrupamento familiar e realização de estudos superiores no estrangeiro, sobretudo pelos jovens e migração interna principalmente para as ilhas do Sal, Boavista e Maio.

**Gráfico 1 - Evolução da População de Santa Cruz**



Fonte: Projeções Cabo Verde 2010-2030 | INE



### 3.2.2 Condições de vida

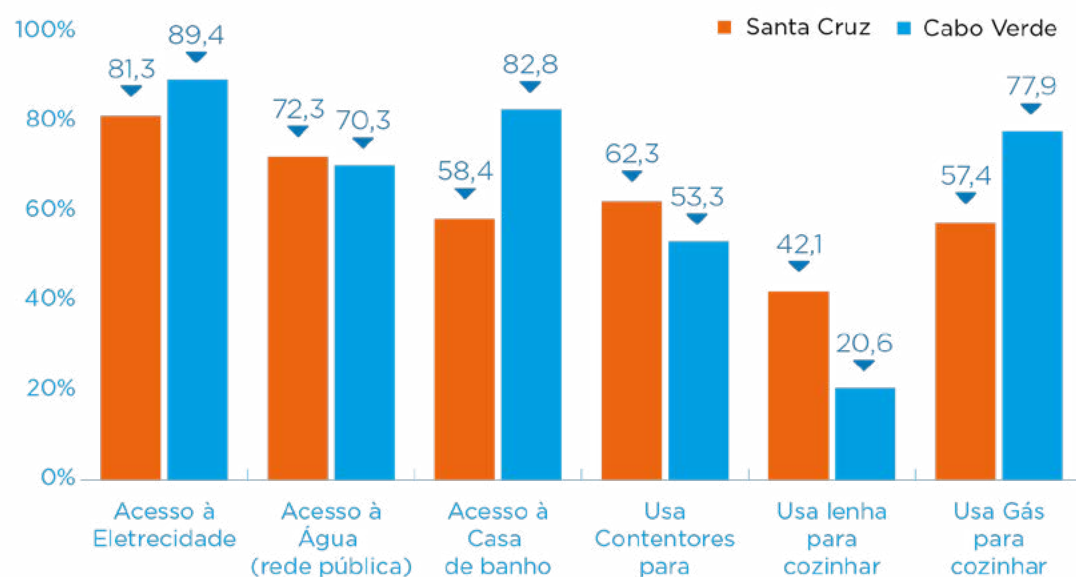
O Município de Santa Cruz é composto por 7.579 agregados, com uma dimensão média de 4,2 pessoas por agregado, um valor acima da média nacional que é de 3,5 pessoas, grosso modo 40,7% dessas famílias são chefiadas por homens e 59,3% por mulheres.

Tipologia	%
Casais isolados	7,2
Conjugais nucleares	22,4
Conjugais compósitos	10,5
Unipessoal	17,0
Monoparentais nucleares	19,2
Monoparentais compósitos	23,7

Fonte: IMC 2018 |INE

No que concerne às condições de vida dos santa-cruzenses, indicadas no Gráfico 2, de acordo com os resultados do inquérito-multiobjetivo contínuo (IMC, 2018: INE), podemos constatar que 81,3% dos agregados familiares de Santa Cruz tem acesso à eletricidade, 72,3% tem acesso à água da rede pública, 58,4% possui casa de banho, 62,3% usa contentores como meio de evacuação dos resíduos sólidos, 42,1% usa lenha e 57,4% usa o gás butano para preparar as refeições. Importante realçar que o município de Santa Cruz em relação a cobertura quer da rede pública de água quer da rede de energia não se encontra muito distante da média nacional.

Gráfico 2 - Condições de vida

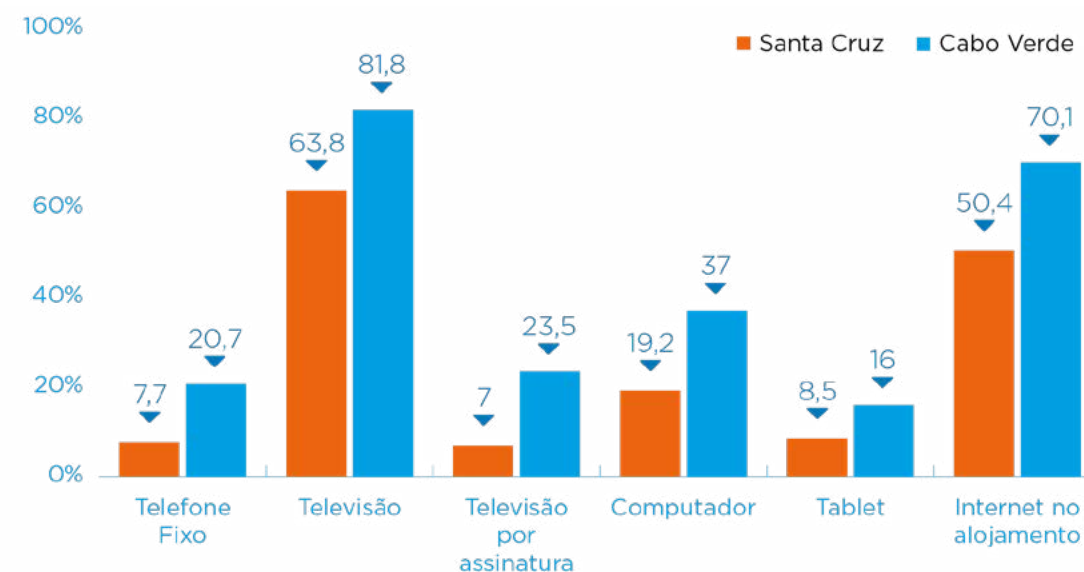


Fonte: IMC 2018 |INE



No que tange ao acesso às telecomunicações, conforme os dados do Gráfico 3, abaixo representado, 7,7% dos alojamentos possui telefone fixo, 63,8% têm acesso a Televisão, 7,0% têm Televisão por assinatura, 19,2% têm acesso a computador, 8,5% têm acesso a tablete e 50,4% têm a internet no alojamento.

Gráfico 3 - Acesso às telecomunicações



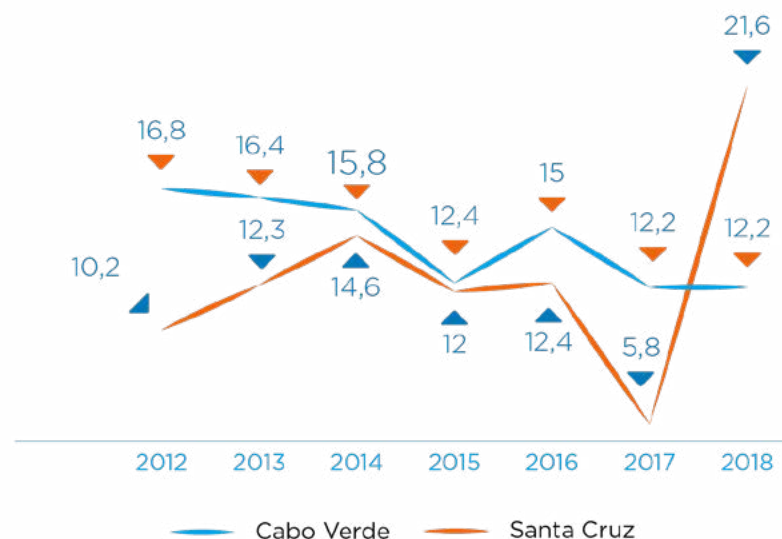
Fonte: IMC 2018 |INE

### 3.2.3 Estatísticas do emprego

O desemprego constitui um problema estrutural para a nossa economia e, como tal, pressupõe medidas de políticas integradas entre os principais atores de desenvolvimento económico do país, máxime o governo, as autarquias locais e o setor privado. Em particular, no município de Santa Cruz, embora a taxa de desemprego se encontra abaixo da média nacional, o desemprego não deixa de constituir um problema social e que carece de políticas públicas que visam a sua mitigação. O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desemprego no município de Santa Cruz entre 2012 a 2018.

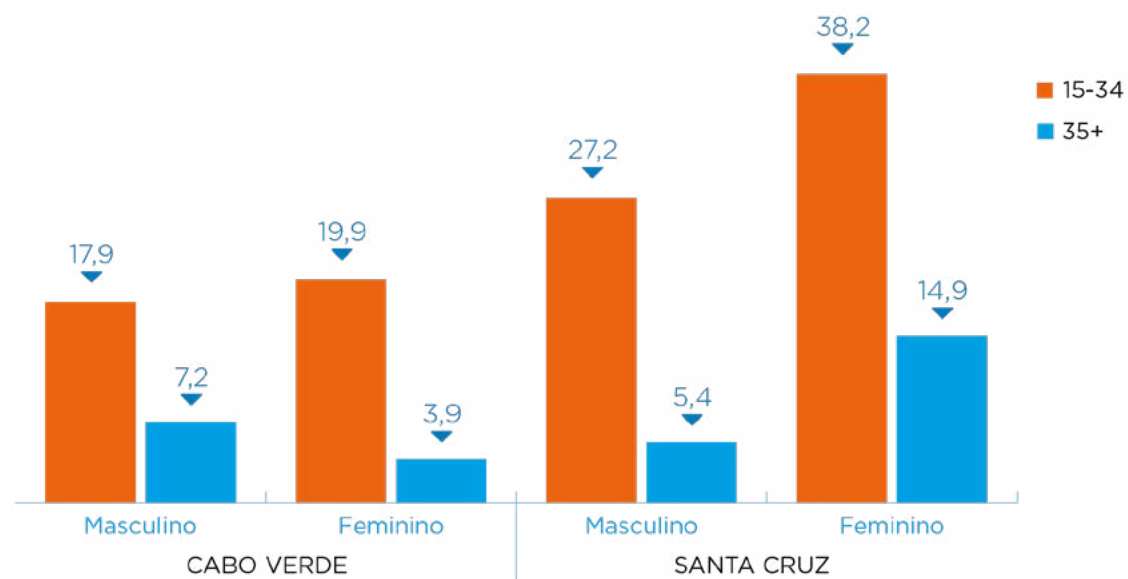


Gráfico 4 - Evolução da taxa de desemprego



Fonte: Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho 2018 | INE

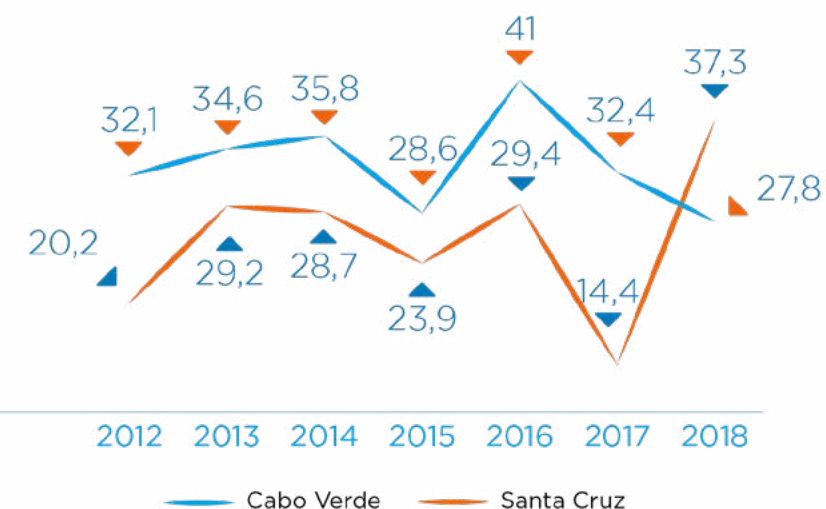
Gráfico 5 - Taxa de desemprego por sexo e faixa etária



Fonte: INE, IMC 2018.

Os dados dos Gráficos 4 e 5, anteriormente representados, indicam que o desemprego afeta sobretudo a faixa etária dos 15 a 34 anos de idade e é maior entre as mulheres. Segundo os dados do Gráfico 10, entre 2012 a 2018, houve um aumento crescente da taxa de desemprego jovem, registando-se apenas uma descontinuidade em 2015.

Gráfico 6 - Evolução da taxa do desemprego juvenil [15-24] anos



Fonte: Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho 2018 | INE

Em relação à representação da taxa de desemprego por sexo, a tendência nacional também se verifica no município de Santa Cruz, isto é, há uma maior incidência do desemprego entre as mulheres, na ordem dos 27,4%. Neste contexto, torna-se necessário afirmar, que à semelhança do que acontece no panorama nacional, uma boa percentagem das mulheres do município de Santa Cruz enquadra-se na categoria do trabalho reprodutivo.

Os dados são os que constam na Tabela 4.

Tabela 4 - Distribuição da taxa de desemprego

Taxa de Desemprego	Cabo Verde	Santa Cruz
Masculino	12,7	17,3
Feminino	11,6	27,4

Fonte: Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho, 2018

Sobre a percentagem de População ocupada, de acordo com os dados da Tabela 5, o município de Santa Cruz apresenta uma taxa de ocupação muito razoável no seio da sua População ativa, que corresponde a 50,2%, sendo 57,8% entre os homens e 42,5% entre as mulheres.

Tabela 5 - Distribuição da População ocupada por %

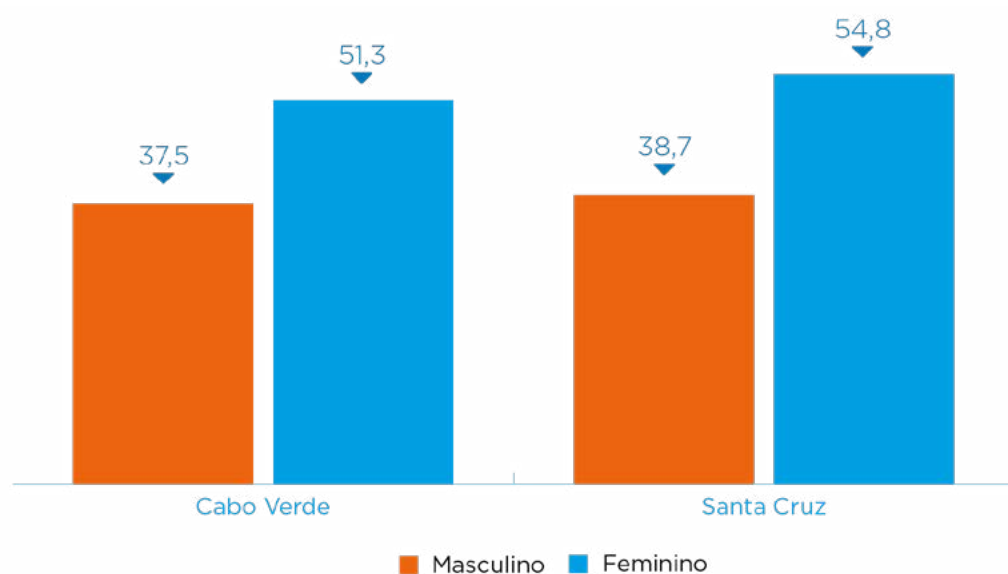
	Masculino	Feminino	Ambos
Cabo Verde	44,0%	56,0%	55,6%
Santa Cruz	48,2%	29,6%	38,5%

Fonte: IMC 2018 | INE



O Gráfico 7, a seguir exposto, põe em evidência, a taxa da População inativa no município de Santa Cruz, segundo o sexo. Em conformidade com os dados estatísticos conclui-se com facilidade que existe uma taxa de inatividade muito elevada no município, situa-se na ordem dos 46,7% e prende-se, por um lado, com o facto de existir poucas oportunidades de emprego devido a exiguidade do mercado e, por outro lado, porque existe uma elevada taxa de População com menos de 15 anos de idade, que corresponde a 29,9% da População do município, sem descurarmos o facto de existir, à semelhança do país, uma elevada percentagem de inatividade entre as mulheres, que se justifica máxime pela concentração do trabalho reprodutivo. Todavia, em ambos os sexos, os valores estão acima das médias nacionais, isto é, 38,7% para os homens e 54,8% para as mulheres.

Gráfico 7 - Taxa da População Inativa



Fonte: IMC 2018 | INE

### 3.2.4 Pobreza

Apesar dos avanços conseguidos pelo município nos últimos tempos, a mitigação da pobreza afigura-se um dos grandes desafios de governação de Santa Cruz. Neste sentido, é fundamental que haja políticas públicas consistentes e transversais que visam sobretudo o crescimento da economia local e geração de emprego sustentável e qualificado. Só por via da criação de rendimentos para as famílias é possível mitigarmos a pobreza.

De acordo com o IDRF 2015, o município de Santa Cruz é o município de Cabo Verde com maior índice de pobreza. No entanto, estamos acima da média nacional que é 35,2 %. Ainda, de acordo com o mesmo estudo, 7,8% da População vive no limiar da pobreza extrema (considera-se o limiar da pobreza extrema as pessoas que na ótica da despesa estão abaixo de 40% da mediana, o que fixa esse valor em 48.216 ECV/ano, referência aplicada no IDRF 2015, um valor abaixo da média nacional que é de 10,6%. E cerca de 45,2% vive no limiar da pobreza (considera-se o limiar da pobreza as pessoas que na ótica da despesa estão abaixo de 60% da mediana, o que fixa esse valor em 72.325 ECV/ano, referência aplicada no IDRF 2015).

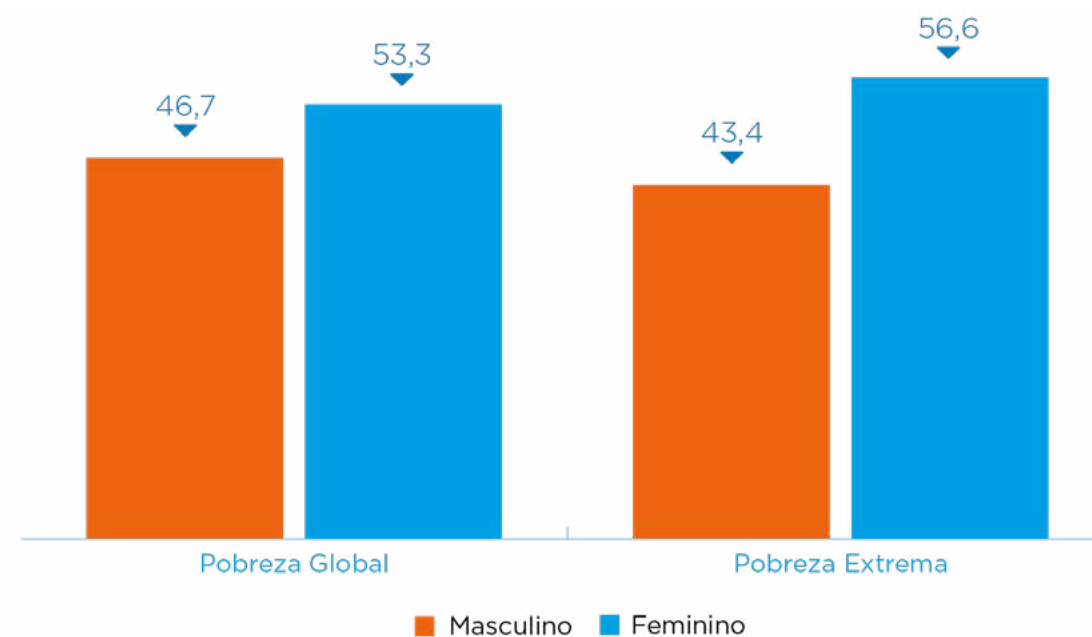
Tabela 6 - % comparativa da pobreza em Cabo Verde e Santa Cruz

	Cabo Verde	Santa Cruz
Pobreza Global	35,2	58,9
Pobreza Extrema	10,6	26,9

Fonte: IMC 2018 | INE

A incidência da pobreza global e extrema é mais acentuada nas mulheres do que nos homens no município de Santa Cruz, conforme os dados indicados no gráfico abaixo.

Gráfico 8 - Taxa da População Inativa



Fonte: IDRF 2015 | INE



Na mesma linha de análise, as despesas médias anuais, na ótica do consumo das famílias de Santa Cruz, situam-se em 482.329 ECV e 97.147 ECV por pessoa. Comparando-os com os dados nacionais, esses valores situam-se em 667.291 ECV e 166.216 ECV, respetivamente.

### 3.2.5 Migrações

A diáspora cabo-verdiana constitui um ativo importante do nosso país. O município de Santa Cruz, à semelhança dos demais municípios cabo-verdianos, perde, anualmente, parte considerável da sua População que procura na emigração melhores oportunidades de emprego e condições de vida. Salvo esta vertente menos positiva da emigração, não podemos deixar de salientar que as remessas dos emigrantes têm sido uma das principais fontes de financiamento do desenvolvimento do nosso município, sem descurarmos a sua relevância para o dia-a-dia de uma boa franja da nossa População.

Os principais destinos dos emigrantes santa-cruzenses é Europa (Portugal, França e Luxemburgo) e para as Ilhas de Boa Vista, Sal e Maio. Não dispomos de dados precisos sobre o número de Santa-Cruzenses a residir nesses países, mas estima-se que mais do que o dobro da nossa População é emigrante. O que significa dizer que a nossa diáspora constitui um importante ativo para o desenvolvimento social e económico deste município. Do ponto de vista dos investimentos dos emigrantes, a construção civil (construção de moradias próprias) tem sido o setor mais beneficiado. O investimento em setores de prestação de serviço, transformação e produção é muito incipiente.

Neste quadro, dada à sua dimensão e o seu contributo no progresso social e económico do nosso município, é fundamental que hajam incentivos e políticas públicas, de curto, médio e longo prazo, que visam a incrementação dos investimentos dos emigrantes, desde a criação de incentivos fiscais até a perfilhação de um plano de investimento municipal, por forma a orientar os investimentos para setores chave de desenvolvimento do município de Santa Cruz. O novo Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município, em fase de elaboração, contemplará respostas neste sentido.

De notar que os emigrantes de Santa Cruz continuam a manter práticas

e redes de relações sociais que se estendem entre o país de origem e o de destino, marcando presença, todos os anos, nas principais festas do município, com especial enfoque para as festas do município e do Santo padroeiro Nhô São Tiago Maior, comemoradas no mês de Julho. No mesmo sentido, o município conta ainda com o apoio de várias associações de Santa-Cruzenses radicados na Europa e nos Estados Unidos da América, que anualmente enviam donativos para as crianças do pré-escolar, famílias carenciadas, equipas de futebol, sobretudo as escolas de iniciação desportiva, jovens em situação de risco, entre outros segmentos da nossa sociedade.

De acordo com os dados do Gráfico 1, podemos observar uma clara tendência de perda da População nos próximos anos. Em relação ao RGHP 2010, Santa Cruz perdeu cerca de 2% da sua População e segundo as projeções demográficas do INE, em 2030 estima-se que o município de Santa Cruz perderá 6,8% da sua População.

Mas, Santa Cruz não é apenas um município de emigrantes, e também de imigrantes. Estima-se que cerca de 9,8% (IMC 2016, INE) das pessoas residentes no município são naturais de outros municípios e países.

Entre 2012 a 2016, o município de Santa Cruz apresentou um saldo migratório negativo de menos 430 pessoas, de acordo com as projeções demográficas Cabo Verde 2010-2030, do INE, o que não deixa de ser uma consequência demográfica dessa perda sistemática de pessoas, que além de provocar a desestruturação das famílias, contribui para a perda da força de trabalho do município, aumentando, em última instância, a descrença na prosperidade económica do município.

## 3.3 Análise de dados numa abordagem de género

### 3.3.1 Autonomia económica: emprego, educação, trabalho produtivo e reprodutivo

Edificar uma sociedade justa, próspera, igualitária e com iguais oportunidades para todos constitui um dos grandes propósitos da nossa governação. Se, por um lado, o combate à pobreza e geração de emprego



constituem dois dos principais desafios para o nosso progresso social, por outro, não podemos negar que a construção de uma sociedade que reconheça a igualdade entre os sexos afigura-se como um dos principais desígnios de governação. Neste contexto, é fundamental perfilharmos um conjunto de políticas públicas que visam a inclusão social, económica, cultural e política das mulheres.

Com base nos indicadores relativos à autonomia económica, em função dos dados da Tabela 7, podemos concluir a existência de uma percentagem reduzida de mulheres empregadas, 29,6%, um valor abaixo da média nacional. Com relação ao trabalho remunerado e não remunerado, tendo em conta que não dispomos de dados oficiais específicos distribuídos por sexo para o município de Santa Cruz, não nos é possível fazer qualquer inferência estatística sobre o assunto, mas a realidade não é diferente da nacional.

**Tabela 7 - Distribuição % dos Indicadores da Autonomia Económica**

	Cabo Verde		Santa Cruz	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa da População Empregada	54,6%	43,1%	48,2%	29,6%
Taxa de Alfabetização	92,5%	82,8%	88,0%	75,3%
Trabalho não Remunerado	31,8%	62,2%	S/D	S/D
Trabalho Remunerado	56,3%	43,7%	S/D	S/D

Fonte: IMC 2016, MUT 2012 | INE

### 3.3.2 Autonomia na tomada de decisões

A participação política feminina nos órgãos autárquicos em Cabo Verde é fraca segundo os resultados das últimas eleições autárquicas de 4 de setembro de 2016. De mencionar que relativamente ao órgão Câmara Municipal, dos 22 presidentes de câmara eleitos, nenhuma mulher chefia um executivo camarário em Cabo Verde. E dos 138 vereadores eleitos, apenas 36 são mulheres, o que corresponde a 26,1%. Em relação ao órgão Assembleia Municipal, dos 22 presidentes eleitos 4 são mulheres e dos 342 mandatos leitos, apenas 25% são mulheres.

Com relação ao município de Santa Cruz, segundo os dados das últimas eleições autárquicas de 2016, no órgão Câmara Municipal, dos sete vereadores eleitos, uma mulher foi eleita e no órgão Assembleia Municipal, dos Dezassete (17) deputados eleitos, apenas três (3) são mulheres, o

que em termos percentuais equivale a 0,17%. Esses dados permitem-nos comprovar uma fraca participação política feminina nos órgãos autárquicos.

Relativamente à presença feminina na liderança das associações comunitárias, torna-se necessário dizer que das 27 (vinte sete) associações comunitárias existentes apenas 4 (quatro são) lideradas por mulheres. No que toca à gestão de empresas, em todo o município só há registo de uma filial de empresa privada gerida por uma mulher.

Contudo, em relação ao município de Santa Cruz, em matéria da autonomia, a situação das mulheres não é dispare da realidade nacional, como evidenciamos na redação acima, por um lado, existe uma elevada percentagem de trabalho reprodutivo no seio das mulheres, a partir da qual dificulta a representação feminina nos órgãos eleitos locais (Câmara Municipal e Assembleia Municipal), assim como a nível da liderança das instituições do terceiro setor.

Os dados sobre a participação política das mulheres a nível do poder local em Cabo Verde e no concelho de Santa Cruz em particular são os que constam na Tabela 8 a seguir representada.

**Tabela 8 - Participação política feminina em Cabo Verde e no Município de Santa Cruz**

Função	Cabo Verde				Santa Cruz			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Presidente de AM	18	81,7	4	18,3	1	100	0	0
Gestor/Liderança empresarial	S/D	65	S/D	35	S/D	S/D	S/D	S/D
Presidente de Associação	S/D	21	S/D	26	23		4	
Presidente câmara	22	100	0	0	1	100	0	0
Vereador(a)	138	73,9	36	26,1	6	85,4	1	14,6
Deputado municipal	236	75	86	25	14	82,3	3	17,7

FONTES: Edital 2016, CNE | IV Recenseamento Empresarial 2012, INE | IMC 2013, INE

Como foi dito anteriormente, há uma sub-representação política feminina no contexto do poder local em Cabo Verde. São várias as causas dessa fraca participação política das mulheres, e uma delas tem a ver com o facto das mulheres ocuparem-se das tarefas domésticas, restando-lhes pouco tempo para o trabalho político. Por outro lado, essa fraca participação é decorrente da própria cultura política, em que é predominante



no seio dos partidos políticos, que faz com que não exista mecanismos efetivos de discriminação positiva (e.g. a política de quotas) no processo de recrutamento, por forma a garantir maior equilíbrio entre os sexos. As mulheres ocupam uma posição subalterna nas listas eleitorais, preenchendo maioritariamente os últimos lugares das listas e em lugares não elegíveis, contudo com a lei de paridade aprovado em 2020 no parlamento esperamos garantir o equilíbrio de representação a nível dos géneros, propiciando a garantia de um sistema político equilibrado, uma sociedade igual e justa, fazendo com que os passos em prol da emancipação política das mulheres sejam mais pujantes, uma vez que a emancipação política feminina é o ponto-chave e condição sine qua non para as mulheres conseguirem outras conquistas na nossa sociedade.

### 3.3.3 Autonomia física: VBG e direitos sexuais e reprodutivos

Com relação ao Planeamento Familiar, segundo o relatório estatístico de saúde do ano de 2016 produzido pelo Ministério da Saúde, podemos apurar que a taxa de prevalência contraceptiva é de 39,9% no seio das mulheres no município, o índice sintético de fecundidade fixou-se em 2,29 filhos por mulher em idade fértil e a taxa de cobertura pré-natal na ordem do 55,1%. O mesmo relatório indica que 8,3% das grávidas no município no referido ano tinha menos que 17 anos, 30,3% das grávidas recebeu a vacina antitetânica 1, e 28,6% a vacina antitetânica 2. Em relação aos métodos contraceptivos, 6,2% das mulheres em idade fértil usa a pílula, 15,2% usa injetável, 0,4% usa dispositivo intrauterino DIU e 4,2% usa o implante, de referir que 0% usa preservativo para mulheres (Relatório estatístico da saúde 2016, MS).

O município conta com uma taxa de prevalência de VIH Sida cotada em 2,3 permilagem, sendo que destes números 72,7% são do sexo feminino e 27,3% do sexo masculino. No mesmo sentido, 86,4% são Adultos e 13,6% são crianças, e de entre as crianças 66,7% são do sexo feminino e 33,3% do sexo masculino (DSSCZ, 2017). Em termos gerais, em alusão a esses dados podemos ver que há uma maior incidência do VIH Sida entre as mulheres no nosso município.

No que tange à autonomia física, segundo os dados da Esquadra da Policia Nacional de Santa Cruz relativos aos casos de Violência com

Base no Género no município de Santa Cruz. Esses dados apontam que no ano de 2018 registaram-se 84 casos VBG na Esquadra Policial, e até Agosto de 2019 já registaram 44 casos de VBG, mas é de realçar que houve uma redução em relação ao de 2018 menos de 40 casos de VBG, quer a nível psicológico, bem como a nível físico, e todas essas vítimas são 100% mulheres. (PN – Santa Cruz/2019).

Tabela 9 - Tipos de Violência Baseada no Género

Tipos de Violência Baseada no Género	Santa Cruz	
	2018	2019
Violência Psicológico	39	22
Violência Física	38	13
Violência contra Património	4	9
Ameaça de morte	3	0

Fonte: PN:2019

Também a nível municipal existe várias iniciativas de prevenção, neste momento temos um gabinete de apoio as vítimas, que funciona em parceria com a ICIEG, bem como outros programas de empoderamento, tais como, programa de atividades geradoras de rendimento e formação a empreendedorismo que trabalhamos com as vítimas como forma de empoderá - las e minimizar este flagelo e surgimentos de novos casos. E por último o programa “Operação Santa Cruz Seguro” que consiste em reduzir o consumo de álcool através de limitação do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de vendas de bEBdas alcoólicas, reforço de fiscalização económica e policial, uma vez que, segundo os dados da polícia nacional e da delegacia de saúde, a causa do VBG no município é o uso abusivo de álcool.

### 3.3.4 Demografia: dinâmicas demográficas

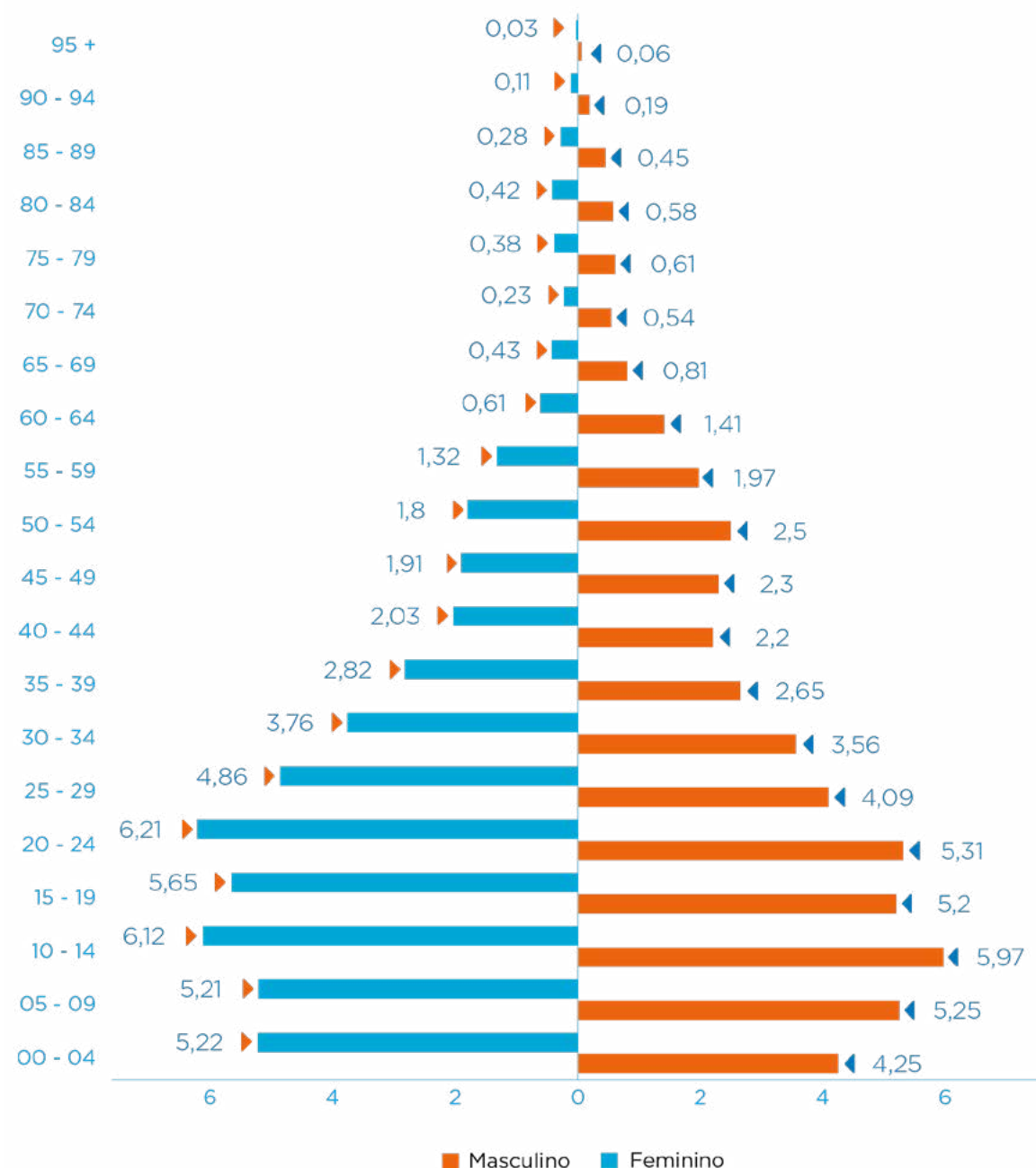
A transição demográfica do município é um dos aspetos importantes a ser analisado, uma vez que através dela podemos verificar a tendência sobre a evolução da População segundo o sexo, o que, por arrastamento, nos permitirá acompanhar a dinâmica da força de trabalho, que é um dos principais ativos de desenvolvimento sustentável do município.

A pirâmide etária descrita no gráfico abaixo ilustra o comportamento etário, por sexo, no município de Santa Cruz, no ano de 2017. Uma leitura cuidada dos dados permite-nos verificar o início de um processo de transição etária, isto é, o facto de não termos a base mais alargada nos



dois primeiros intervalos indica uma diminuição progressiva do número de filhos por agregado familiar, cuja uma das consequências, a prazo, será o fenómeno universal de envelhecimento da nossa População, embora o fenómeno tenha começado agora.

Gráfico 9 - Estrutura etária do município de Santa Cruz 2017



Fonte: INE, IMC 2018

Do ponto de vista demográfico, na sequência do que foi referenciado anteriormente, segundo as projeções demográficas de Cabo Verde 2010-2030, entre 2012 e 2016, o município de Santa Cruz apresentou um saldo migratório de menos 430 indivíduos.

De acordo com os dados do IMC 2014, o município é responsável por 8,3% de toda a População cabo-verdiana que emigrou no período de 2010 a 2014, sendo 60,5% do sexo feminino e 39,5% do sexo masculino. Segundo os mesmos dados, entre as principais causas da emigração estão: i) a procura de trabalho; ii) agrupamento familiar e iii) estudos e motivos de saúde.

### 3.4 Setor público e serviços desconcentrados disponíveis

#### 3.4.1 Saúde: Situação atual e recursos disponíveis

A existência de um sistema de saúde estável e funcional é condição sine qua non para o progresso social e económico de qualquer sociedade. O setor de saúde em Santa Cruz vem conhecendo importantes melhorias nos últimos tempos, todavia persistem ainda um conjunto de constrangimentos e insuficiências que mereçam uma atenção especial por parte das autoridades de saúde, nomeadamente a desproporção nos rácios médico/hab. e enfermeiro/hab., edificação do laboratório de Raio-X, a realização de consultas de especialidades, etc.

Do ponto de vista das infraestruturas, o município de Santa Cruz dispõe de uma moderna Delegacia de Saúde com capacidade de internamento de 36 camas distribuídas em setores como a pediatria, maternidade, enfermaria, isolamento, psiquiatria e observação. Ainda conta com oito (8) unidades sanitárias de base, duas (2) farmácias, sendo uma privada e a outra pública e três (3) postos sanitários.

O rácio médico por habitante no município é de 3.4/habitantes, muito abaixo da média nacional que é de 8 médicos por 10.000 habitantes. O rácio enfermeiro por habitante 6.07/ habitantes, o que também está abaixo da média nacional que é aproximadamente 13/10.000 habitantes.



Devido à carência de médicos especialistas, normalmente as consultas de especialidades são feitas no Hospital Regional Santiago Norte e no Hospital Central na Praia.

**Tabela 10 - Distribuição dos Recursos Humanos**

Recursos Humanos	Total	Masculino	Feminino
Médicos	8	0	8
Médicos Especialistas	0	0	0
Enfermeiros	14	3	11
Auxiliares de Enfermagem	0	0	0
Técnicos de Laboratórios	1	1	0
Auxiliar de Saúde Reprodutiva	2	1	1
Agentes Sanitários	16	2	14

Fonte: DSSCZ 2019

**Tabela 11 - Distribuição do Recursos Materiais**

Infraestruturas	Quantidade
Delegacia de Saúde	1
USB - Unidade Sanitária de Base	8
Farmácias	2
Postos sanitários	3

Fonte: DSSCZ 2019

### 3.4.2 Pessoas com necessidades especiais

De acordo com o RGHP 2010, o município de Santa Cruz apresenta as seguintes estatísticas em relação às pessoas com necessidades especiais, segundo a tabela abaixo. Contudo, de um modo geral a percentagem de deficiência, interpela-nos a todos da necessidade de não as deixar de fora e levar em conta a inclusão destas pessoas, na vida social, económica, política e mais. Para tal a Câmara Municipal tem um serviço no gabinete promoção social, que trata questões de assistência a estas pessoas, também no quadro pessoal da câmara fazem integração destes como colaboradores. A nível dos serviços desconcentrados do estado, a delegação escolar local tem um gabinete que trata de ensino e educação a crianças com deficiência especiais e a delegacia de saúde tem um gabinete que presta serviços de assistente social e psicológico as pessoas desta franja vulnerável.

**Tabela 12 - Distribuição da Deficiência**

Dificuldades	%
Dificuldades de visão	0,09
Dificuldades de audição	0,04
Dificuldades de mobilidade	0,05
Dificuldades de memória	0,04
Dificuldades de cuidar de si mesmo	0,03
Dificuldades de comunicação	0,04

Fonte: RGHP, 2010/INE

Em termos de doentes crónicos, os dados atualizados da Delegacia de Saúde de Santa Cruz podem ser observados na tabela seguinte.

**Tabela 13 - Distribuição da População segundo o tipo de doença crónica**

Doença	%
Hipertensos	11,78
Diabéticos	0,92
Asmáticos	0,7
Epiléticos	0,4
Doentes mentais	0,8

Fonte: DSSCZ, 2017

Não se conhece nenhum estudo que avalia o grau de satisfação da População sobre o sistema de saúde no município, por isso não dispomos de dados estatisticamente significantes para proceder uma inferência analítica sobre possíveis problemas do sistema de saúde.

Educação: Situação atual e recursos disponíveis

A educação é um dos principais pilares de desenvolvimento de qualquer sociedade e Cabo Verde e o nosso município não foge à regra. Não conseguiremos promover o desenvolvimento do nosso município se não apostarmos fortemente na educação/formação da nossa juventude.

No município de Santa Cruz 97,7% da População com mais de 15 anos de idade é alfabetizada, sendo 98,5% homens e 96,8% mulheres. No mesmo sentido, 8,2% é o número médio de anos de frequência de estudo, no entanto 11,4% da População nunca frequentou um estabelecimento de ensino, 4,9% frequenta ou frequentou o pré-escolar, 0,7% possui o



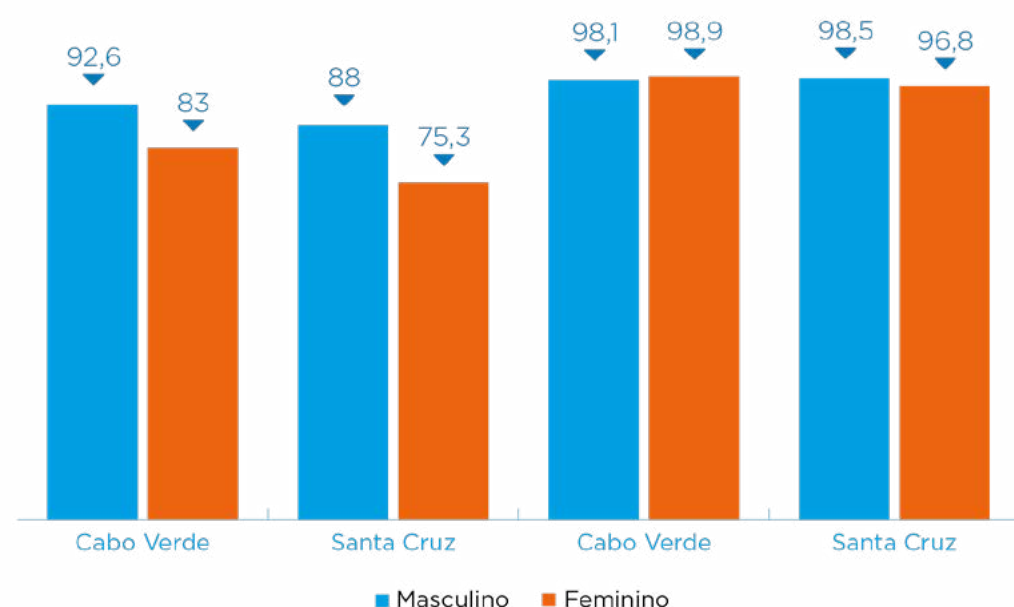
nível de alfabetização, 45,7% possui o ensino básico completo, 41,4% possui o nível secundário, 0,9% tem o ensino médio e 8,0% da População é formada a um nível superior.

**Tabela 14 - Comparativo das taxas em % de alfabetização**

	Cabo Verde	Santa Cruz
População Alfabetizada C/ + 15 Anos	87,6	82,6
População Alfabetizada C/ + 15 Anos (Masculino)	92,5	88,9
População Alfabetizada C/ + 15 Anos (Feminino)	82,8	76,8
População Juvenil Alfabetizada (15 - 24 anos)	98,6	97,1
População Juvenil Alfabetizada [15 - 24] anos (Masculino)	98,6	96,6
População Juvenil Alfabetizada [15 - 24] anos (Feminino)	98,6	97,5

Fonte: IMC 2018 | INE

**Gráfico 10 - Comparativo da taxa de alfabetização desagregada por sexo**



Fonte: IMC 2018 | INE

Os dados do gráfico supracitado indicam que nas idades compreendidas entre os 15 e 24 anos, 97,1% é alfabetizada, sendo 96,6% homens e 97,5% mulheres.

A oferta de uma educação com elevados padrões de qualidade pressu-

põe a combinação de um conjunto de condições e recursos, mormente a existência de infraestruturas educativas modernas, professores qualificados e uma relação pedagógica escola-família profícua e de cumplicidade, indispensável à criação de um ambiente socioeducativo favorável ao processo ensino aprendizagem e à maximização do sucesso escolar.

**Tabela 15 - Distribuição dos recursos materiais**

	Cabo Verde	Santa Cruz
Jardins Infantis		38
Escolas do Ensino Básico		23
Escola Secundária		1
Centro de Formação Profissional		1

Fontes: CMSCZ 2019

Em alusão aos dados da Tabela 15 podemos enunciar que o município de Santa Cruz está bem servido em termos de infraestruturas educativas e de formação profissional, dispondo de uma escola secundária, todavia carecem de alguma reabilitação.

**Tabela 16 - Distribuição dos Recursos Humanos**

Níveis	Nº de Professores		
	Masculino	Feminino	Total
Pré-escolar	0	66	66
Ensino básico	79	165	244
Ensino secundário	80	52	132

Fontes: Delegação Escolar Santa Cruz, 2019

Os dados da Tabela acima indicam uma boa representação feminina no corpo docente no município de Santa Cruz. Se por um lado, as mulheres são dominantes na educação pré-escolar, ocupando todas as vagas de lecionação (dos 38 jardins infantis apenas três (3) são privados, os restantes estão sob a tutela da Câmara Municipal). Da mesma forma a tendência no nível de Ensino Básico (EB), continua com a predominância das mulheres a lecionar, por outro lado no Ensino Secundária (ES) a predominância é dos homens a lecionar com uma diferença muito residual, ou seja, uma diferença de 28 professores no ES. No cômputo geral, com base nesses dados podemos apurar que há uma supremacia feminina a nível da docência no nosso município.



### 3.4.3 Cultura: Situação atual e recursos disponíveis (humanos, materiais)

A cultura aliada à excentricidade da paisagem rural constitui um dos principais atrativos turísticos do município de Santa Cruz.

O Município de Santa Cruz desde muito cedo se despertou com figuras até hoje sonantes no panorama cultural da ilha de Santiago e de Cabo Verde. Nomes como Codé de Dona, Sema Lopi, Antão Barreto, Katxás, Nhu Manuzinho Matxadu, Nha Bia de Salina, Pedro Bina, Nha Nácia Gomi, etc, marcaram uma forte dinâmica da cultura santa-cruzeense, assente, sobretudo nos ritmos de Batuku, Tabanka e Funaná.

A dinâmica da vida artística e cultural, o nível e capacidade, a oferta dos equipamentos culturais, o grau de qualidade/quantidade e o atrativo dos equipamentos culturais, bem como o número e diversidade de agentes artísticos e culturais são factores indicativos do desenvolvimento social do município.

Muitas são os eventos culturais que se realizam em Santa Cruz. Em quase todas as localidades são organizadas atividades sobretudo em ocasião das festas de romarias.

Dos mais importantes temos a destacar o festival «Um Concelho Três Ritmos» na Cidade de Pedra Badejo que inclui os espetáculos de Batuku, Tabanka e Funaná. Este festival é anualmente organizado no mês de Março por ocasião do aniversário do desaparecimento físico de Carlos Alberto Martins “Katchás” e por ocasião do aniversário da criação do Município de Santa Cruz.

Também é de salientar que o objetivo do Festival “Um Concelho, Três Ritmos” é a transformação desse evento como uma atividade estratégica no contexto de desenvolvimento do Município e da ilha de Santiago, em geral. Pois, Santa Cruz, terra de tradição agrícola, “Terra de Banana, de Badejo e de Boa Gente”, é terreno fértil de um dos ritmos marcantes da cultura Musical cabo-verdiana – o Funaná, emprenhado do jeito de ser e de estar das gentes do campo.

Por ocasião das festas dos municípios são organizadas anualmente várias atividades tais como: o concurso de Miss Santa Cruz, o concurso de vozes «Todo Santa Cruz Canta» e ainda a grande e tradicional corrida de cavalos.

De destacar o grande festival de música da praia de areia grande que começa a ter um impacto positivo não só a nível nacional, mas também internacional, pois anualmente passam pelo palco do certame artistas locais, nacionais e estrangeiros.

A nível da cultura, o município de Santa Cruz tem disponíveis os seguintes recursos descritos na Tabela 17, a seguir exposto.

Tabela 17 - Relação dos recursos disponíveis no setor da Cultura

Infraestrutura	Quantidade
Auditório	2
Biblioteca	3
Centro Cultural	1
Escolas de Arte	5
<b>Humanos</b>	
Banda Musical	1
Grupos de dança	2
Grupo teatral	1
Coreógrafo	1
Grupo de Percussão	1
Artesão	10

Fonte: CMSCZ 2019

### 3.4.4 Desporto: Situação atual e recursos disponíveis (humanos e materiais)

O Desporto tem dados passos importantes nos últimos tempos no município de Santa Cruz. Se por um lado, existe um conjunto de infraestruturas desportivas um pouco por todo o município (conforme a Tabela 18), por outro, a conservação e manutenção dessas infraestruturas têm sido um o grande calcanhar de Aquiles da Câmara Municipal de Santa Cruz. O município está em obra, com uma agenda forte de requalificação e construções de infraestruturas desportivas, como forma de permitir melhor inclusão a todos e a todas através do desporto em todas as modalidades.



Tabela 18 – Relação dos recursos disponíveis no setor do desporto e do lazer

Infraestrutura	Quantidade
Polidesportivo	3
Estádio de futebol	1
Campos de terra batida	10
Fitness-park	3
Ginásio	1
Placa	6
Centro Olímpico	1
Humanos	
Equipa de Futebol Sénior	7
Equipa de Voleibol	1
Equipa de Basquetebol	2
Escola de Iniciação Desportiva	5
Escola de Box	1
Escola de Atletismo	1
Natação	1
Escola de Karete	2
Treinador	20
Professor de Educação Física	20

Fonte: CMSCZ 2020

## 3.5 Setor privado e sociedade civil

### 3.5.1 Organizar as empresas que atuam no município

O setor privado desempenha, cada vez mais, um papel-chave nas economias contemporâneas, com especial enfoque na criação do emprego e crescimento económico. A nível do município de Santa Cruz, pela pequenez do seu mercado, ainda o setor privado não se desenvolveu ao ponto de gerar muitos empregos e fomentar o crescimento da economia local. Neste sentido, é fundamental que haja políticas e incentivos locais às micro e pequenas empresas que atuam nos setores-chave de desenvolvimento do município, principalmente no domínio do Agronegócio, agroindústria e serviços ligados ao turismo.

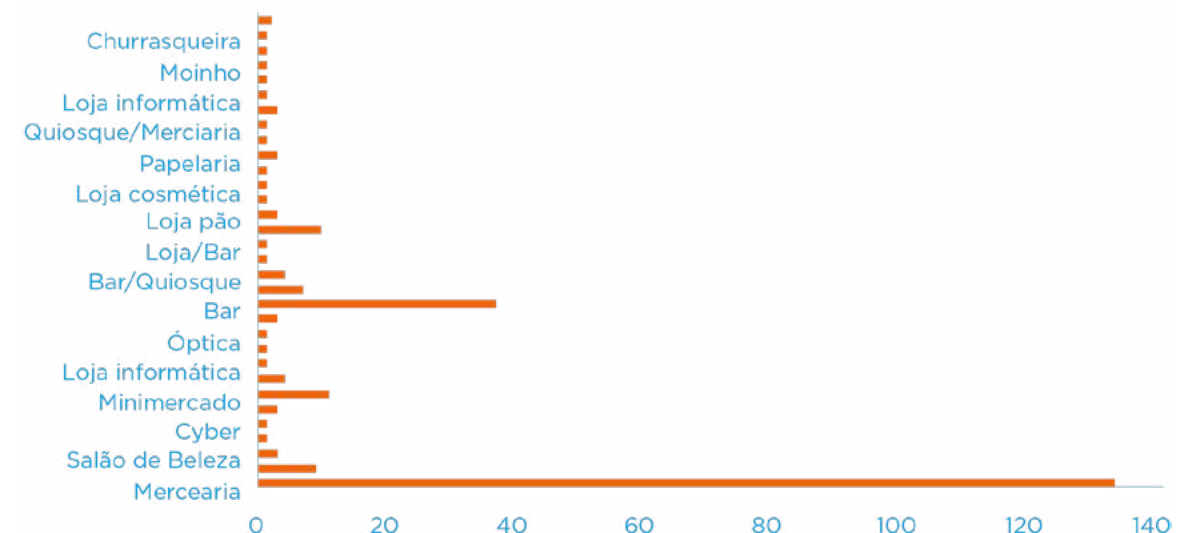
De acordo com o inquérito às empresas levado a cabo pelo INE em 2015 (IAE 2015), o município de Santa Cruz dispõe de 261 empresas de categoria “micro e pequenas empresas”. De sublinhar que de entre essas

empresas, 70% enforma o grupo dos minimercados/mercearias e bares e cerca de 7,6% constitui as empresas de transformação panificação, salões de beleza e barbearia, venda de combustíveis, videoclubes, clínica dentária, escola de condução, jardim infantil, entre outras.

Não obstante a existência dessas empresas, o papel do setor privado na criação de emprego e promoção do desenvolvimento económico do município é ainda incipiente. As empresas existentes apresentam algumas insuficiências e fragilidades a nível organizacional e funcional, por exemplo, muitas nem sequer têm contabilidade organizada.

Neste contexto, um dos principais desafios do futuro será, por um lado, a organização do setor privado local e, por outro, a geração de incentivos e mecanismos de financiamento para o fomento das iniciativas empreendedoras, tendo em consideração que um dos principais empecilhos para a promoção dessas iniciativas tem sido fundamentalmente o financiamento. Como respostas, a Câmara Municipal criou recentemente o Gabinete municipal de empreendedorismo, um fundo para atividade geradoras de rendimento destinado a micro-empresendedores e tem na forja a criação de fundo municipal que será destinada exclusivamente para o financiamento de iniciativas empreendedoras mais estruturante no município, bem como uma central de compras que está em curso e uma incubadora de empresa.

Gráfico 11 – Distribuição das Empresas no Município



### 3.5.2 Associações e âmbitos de atuação

As instituições do terceiro setor são, na atual conjuntura de governação, atores importantes no processo de desenvolvimento dos nossos municípios, intervindo em vários domínios e setores de atividade e contribuindo, de que maneira, para a melhoria das condições de vida das comunidades onde atuam. Similarmente têm sido importantes parceiros das câmaras municipais na mitigação de vários problemas sociais, bem como na promoção do desenvolvimento social e económico harmonioso e sustentável dos nossos municípios.

**Tabela 19 - Lista de Associações e âmbitos de atuação**

Nome associação	Área de atuação	Descrição
Associação nova esperança de achada laje	Desenvolvimento Comunitário, Educação / formação, Meio Ambiente, Atividade geradoras de rendimento, Habitação social e Formação Profissional	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Achada Laje
Associação agro serelho	Agro - Silvo - Pastoril, Desenvolvimento Comunitário, Educação/formação, Meio Ambiente, Atividades Geradoras de Rendimento, Habitação Social, Formação Profissional	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Serelho
Jocum - jovens com uma missão	Alcoolismo e outras drogas	Evangelismo, recuperação de viciados de droga e álcool e jardim infantil
Associação agro - são cristóvão	Desenvolvimento Comunitário, crédito, Educação/formação, promoção feminina, informação/comunicação, meio ambiente	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de São Cristóvão.
Associação dos amigos promotores de atitudes responsáveis - acampar	Crianças, Jovens e Adultos; Ambiente; Saneamento; Saúde	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Achada Grande.
Associação dos agricultores ribeira dos picos	Desenvolvimento Comunitário, Agro-SilvoPastoril, Meio Ambiente, Habitação Social	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Ribeira dos Picos.
Associação dos agricultores de tamareira	Agro-Silvo-Pastoril e exploração do furo FT - 93 para irrigação agrícola e abastecimento água potável.	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Tamareira.
Associação agri - várzea nova	Desenvolvimento Comunitário, Agricultura e Pecuária	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol dos agricultores e pecuários.
Associação agro-barragem	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Ribeira Seca

Associação dos pescadores de achada ponta	Pesca	Organização que representa os interesses dos pescadores e peixeiras da comunidade de Achada Ponta
Associação agro boqueirão	Desenvolvimento de Agricultura e Pecuária	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Boqueirão.
Associação ambiental caretta caretta	Ambiente	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Achada Igreja
Associação funerária de cancelo	Mutualidade	É uma associação que funciona como uma organização de mutualidade na vertente funerária.
Associação de mutualidade de saúde	Mutualidade	É uma associação que funciona como uma organização de mutualidade na vertente de saúde.
Casa manuela irgher	Promoção e empoderamento de jovens mães solteiras	Visa apoiar e capacitar as jovens mães solteiras em situação de extrema vulnerabilidade social na Cidade de Pedra Badejo.
Associação de pescadores e peixeiras - mora polar	Pesca	Organização que representa os interesses dos pescadores e peixeiras no município.
Cooperativa agrícola 13 de novembro	Agricultura/aviário	Cooperativa de agricultores/aviário da Localidade de Achada Fazenda
Cooperativa Justino Lopes	Agricultura	Cooperativa de agricultores das localidades de Cancelo, Santa Cruz, Ribeirão Bói.
Associação comunitária jovens santiaguenses (acjs)	Promoção Social, Crianças, Jovens e Idosos, habitação social, desporto	Associação sem fins lucrativos que atua com vista o empoderamento e o desenvolvimento das famílias e comunidades de Santa Cruz
Associação desportiva adene Achada Fazenda	Desporto	Organização que representa os interesses dos desportistas no município.
Associação comunitária desenvolvimento de cancelo	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Cancelo
Associação mocinhos de interior	Cultura	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Serrelho
Rádio voz di Santa Cruz	Informação	
Associação comunitária desenvolvimento Achada Fazenda	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Achada Fazenda
Associação juvenil Achada Bel Bel	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Achada Bel Bel
Missão vida em foco	Promoção Social	Visa a capacitação e formação para crianças no município.
Associação jovens unidos de Porto Madeira	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Porto Madeira

Fonte: CMSCZ, 2020



O funcionamento das associações no município, em analogia com o que acontece um pouco por todo o país, não é dos melhores e como tal desafia-nos a todos para um debate aprofundado sobre esta matéria, envolvendo todos os atores sociais, no sentido de adotarmos o melhor modelo de organização e funcionamento das associações comunitárias, por forma a terem um papel cada vez mais proativo no processo de desenvolvimento do nosso município. A grande maioria das associações apresenta uma estrutura organizacional deficiente e não tem contabilidade organizada, situação que lhes têm impedido, por exemplo, de participar em várias convocatórias para a mobilização de recursos financeiros. Um outro handicap prende-se com a falta de competência técnica e know-how em matéria de elaboração e gestão de projetos.

## 3.6 Desenvolvimento económico local

### 3.6.1 Recursos económicos disponíveis

Na atual conjuntura de governação local, a promoção do desenvolvimento económico não é uma tarefa exclusiva dos órgãos eleitos locais, mas de vários atores que conjugam esforços neste sentido, nomeadamente o governo, as câmaras municipais, o setor privado, associações, ONGs, instituições do terceiro setor, sociedade civil organizada, grupos de interesse, etc.

Neste sentido, torna-se necessário dizer que o desenvolvimento sustentável do município de Santa Cruz passa não só pela conjugação de esforços entre esses atores sociais, mas também através de uma gestão sustentável dos recursos económicos existentes, quer os naturais, nomeadamente os solos aráveis e férteis, uma extensa costa marítima, uma localização estratégica e privilegiada, um microclima indispensável à cafeicultura e fruticultura nas zonas altas do concelho, mas também dos recursos humanos, sendo um concelho com mais jovem à nível nacional, a juventude constitui um dos principais ativos de desenvolvimento de Santa Cruz, neste sentido é imperativo que haja políticas públicas que visam o empoderamento dos jovens, quer a nível de formação, como também a nível do emprego.

### 3.6.1.1 Agricultura

A agricultura, pecuária, pesca e o comércio, constituem os principais setores de desenvolvimento do município de Santa Cruz. De entre esses quatro, a agricultura é o mais importante.

A agricultura continua sendo uma das principais atividades do Município de Santa Cruz. Contudo, a semelhança do que acontece com o resto do País, não dispõe de recursos naturais que não sejam os limitados solos aráveis nas planícies, a agricultura de regadio é praticada com maior expressão nas principais Bacias Hidrográficas do Concelho (Ribeira Seca e Picos. Santa Cruz possui uma das maiores áreas em agricultura de regadio do país, onde as culturas de banana e hortícola ocupam um lugar muito importante. No entanto, devido as últimas secas, a atividade agrícola tem vindo a degradar-se pelo facto dos poços e ribeiras estarem a diminuir o seu caudal de água e, conseqüentemente, a gradual salinização dos solos. Este facto não está somente ligado à seca, mas também, devido a sobre-exploração da água subterrânea (poços e furos), extração de inertes nas praias e prática do sistema de rega por alagamento.

De ressaltar que no setor agrícola, cerca de 65,3% das famílias praticam a agricultura, sendo que 26,3% dessas famílias vivem no meio urbano e 73,7 no meio rural. O município de Santa Cruz possui, em regime de sequeiro, cerca 31.085.551 hectares, sendo 2.656.0687 hectares de superfície cultivada, 144.255 hectares de superfície em pousio, 56.7916 hectares de superfície com pastagem permanente, 130.0866 de hectares de superfície com pastagem temporária, 62.1882 hectares de superfície de terras arborizadas e 59.1950 hectares de superfície de outras terras. Em regime de regadio, o município conta com um total de 5.865.975 hectares, sendo que, 516.0475 hectares de superfície cultivada, 66.9778 hectares de superfície em pousio, 0.28 hectares de superfície com pastagem permanente, 0.18 de hectares de superfície com pastagem temporária, 0.488 hectares de superfície de terras arborizadas e 1.0042 hectares de superfície de outras terras. Em regime misto dispõe de 272.850 hectares, distribuídas em, 261.950 hectares de superfície cultivada, 0.95 hectares de superfície em pousio, 0.4 hectares de superfície com pastagem permanente, 0.1 de hectares de superfície com pastagem temporária.



Num município com alta produção de frutas e hortaliças como é Santa Cruz, onde inclusive se estima uma perda considerável dessa produção devido a problemas de acessibilidade às zonas de produção, assim como de escoamento, por causa da exiguidade do mercado e carência de unidades de transformação de frutas, é imprescindível mobilizarmos parcerias e recursos para a instalação de pequenas unidades industriais de conservação, processamento e transformação de frutas.

Tudo isso, aliado à existência de solos aráveis e férteis constituem condições favoráveis ao desenvolvimento de uma agricultura industrial e de mercado (RGA, 2015).

**Tabela 20 - Repartição dos Agregados Familiares Agrícolas por meio de residência**

Repartição dos Agregados Familiares Agrícolas por meio de residência						
CONCELHO Santa Cruz	RURAL		URBANO		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
	2827	73,7	1010	26,3	3837	100,0

Fonte: RGA, 2015

**Tabela 21 - Distribuição de Superfície de Agricultura em Hectares**

Concelho Santa Cruz	Regime exploração						
	Regadio						
	Superfície total da parcela	Superfície Cultivada	Superfície em pousio	Superfície com pastagens permanentes	Superfície com pastagens temporária	Superfície de terras arborizadas	Superfície de outras terras
	5 865 975	516,0475	66,9778	0,28	0,18	0,488	1,0042

Fonte: RGA, 2015

Concelho Santa Cruz	Regime exploração						
	Misto						
	Superfície total da parcela	Superfície Cultivada	Superfície em pousio	Superfície com pastagens permanentes	Superfície com pastagens temporária	Superfície de terras arborizadas	Superfície de outras terras
	272 850	261 950	0,95	0,4	0,1	0	0

Fonte: RGA, 2015

### 3.6.1.2 Pecuária

No setor da pecuária, 3.304 agregados familiares estão ligados à essa atividade, sendo que as espécies bovinas, caprinas, ovinas e suínas são as mais predominantes. No panorama nacional, o nosso município é responsável por 9,2% da espécie bovina, 4,4% da caprina, 10,5% da ovina e 10,3% da suína (RGA, 2015). Neste sentido, a pecuária aliada à prática de

uma agricultura de mercado afigura-se um outro setor importante para alavancar a indústria agropecuária municipal e daí todas as externalidades advenientes.

Todavia, mostra-se imperativo a necessidade de melhorarmos os indicadores e diversificação das espécies no setor da pecuária.

A pecuária aliada à prática de uma agricultura de mercado afigura-se um outro setor importante para alavancar a indústria agropecuária municipal e daí todas as externalidades advenientes. Contudo a tabela 21 afigura os dados relativamente a pecuário no município.

**Tabela 22 - Distribuição de Atividade Pecuária em percentagem**

Concelho de Santa Cruz	Atividade Pecuária			
	Bovinos	Caprinos	Ovinos	Suínos
	9,2%	4,4%	10,5%	10,3%

Fonte: RGA, 2015

Todavia, mostra-se imperativo a necessidade de melhorarmos os indicadores e diversificação das espécies no setor da pecuária.

### 3.6.1.3 Pesca

Em relação à pesca, existe uma extensa costa marítima, uma localização estratégica e privilegiada no que se refere à Posição Geoestratégica com os maiores bancos de pesca na ilha de Santiago, uma proximidade com a ilha do Maio, considerada umas das maiores potencialidades de pesca do arquipélago, aliado a existência de seis comunidades piscatórias, com forte cultura do mar e com forte disponibilidade de jovens ligados a pesca e elevado potencialidade de desenvolvimento do turismo sustentável e ecoturismo, faz de Santa Cruz um Município com grande potencial de exploração face às oportunidades ligadas à economia azul.

Não obstante essas potencialidades, por ser um Município ainda com índice elevado de pobreza, chegando mesmo ao mais pobre de Cabo Verde (60,3%), 2015, situação que ainda prevalece atendendo ao facto de ser um Município eminentemente rural, com muitas famílias a se dedicarem de uma alternância entre a pesca artesanal e a agricultura, conforme as condições climáticas favorecem uma ou outra atividade, com a pesca a servir de amortecedor do impacto económico dos maus



anos agrícolas que tem afetado o Município e o país nos últimos anos, fez centrar as atenções da edilidade em mobilizar parceiros e alocação de recursos para vários setores de intervenção municipal, facto esse que tem impossibilitado o merecido investimento no setor marítimo e áreas afins. A tabela 23 espelha a situação de pesca no município evidenciando a sua importância na planificação.

**Tabela 23 - Distribuição da Atividade da Pesca**

Atividade da Pesca			
Pescadores	Peixeiras	Embarcações (Botes) em Madeira	
410	110	3 Metros	5 - 6 Metros
		45	34

Fonte: Associação de Pescadores e Peixeiras de Santa Cruz - Mora Polar, 2019

### 3.6.1.4 Turismo

O turismo, apesar de pouco explorado ainda, pode ser uma saída para o desenvolvimento socioeconómico do Município, por possuir condições geográficas e naturais atraentes para a prática do ecoturismo, agroturismo, turismo rural e turismo científico que tenha como objetos de análise toda as montanhas e vales verdejantes, espécies de aves, e lagoas são alguns modelos de turismo para os quais o município de Santa Cruz apresenta condições favoráveis para desenvolvimento. Em termos de infraestruturas turísticas o município dispõe de sete pensões, um hotel e três estabelecimentos residenciais, totalizando 63 quartos.

Na mesma ordem de ideias, é mister afirmar que a existência de uma rede viária que liga todas as localidades do município constitui um outro importante recurso, na medida em que facilita não só a mobilidade das pessoas, mas também a transação de bens e serviços. De destacar que todas as localidades do município estão desencravadas.

O Município de Santa Cruz tem um grande potencial para o desenvolvimento da atividade turística, nas suas principais Bacias Hidrográficas, desde a Ribeira Seca, Ribeira de Cumba, Ribeira dos Picos, Ribeiras de Santa Cruz, desde a Praia de Coqueiro passando para as propriedades agrícolas de Justino Lopes à Barragem de Figueira Gorda e à Ribeira de Saltos até as mediações da Praia dos Amores.

A Câmara Municipal tem sido um dos principais atores de desenvolvimento do município de Santa Cruz, com uma variação orçamental, nos

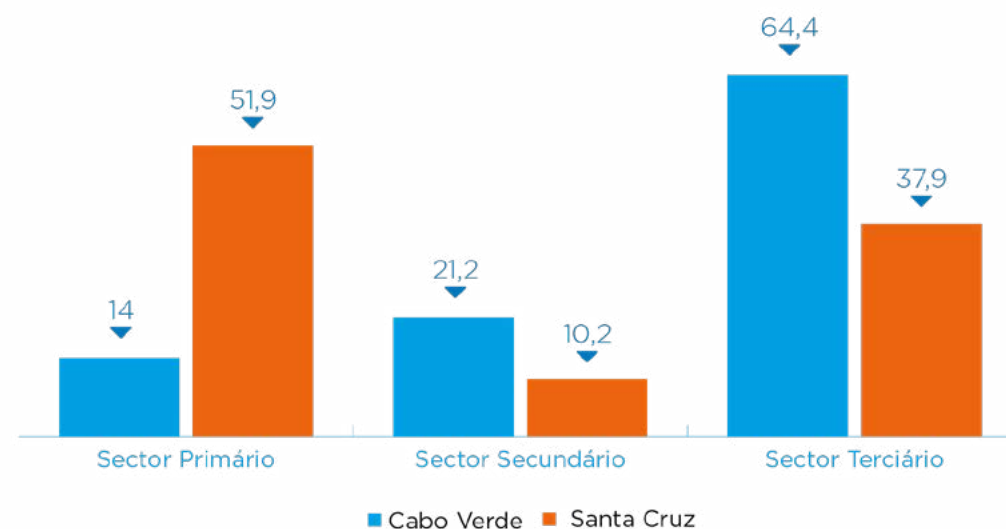
últimos cinco anos, entre os 450.567.899 ECV a 540.000.000 ECV, para as despesas do funcionamento da autarquia, bem como para investimentos públicos municipais.

A falta de espírito empresarial dos munícipes faz com que o setor privado ainda não assuma um papel efetivo no processo de desenvolvimento económico do nosso município. Embora tenha havido alguns investimentos de privados, máxime no setor da imobiliária e comércio, a maioria das empresas locais não possui uma contabilidade organizada.

### 3.6.2 Estrutura setorial de ocupação

Segundo os dados do RGHP 2010, o município de Santa Cruz congrega 53,3% da sua População ocupada no setor terciário, este constituído por ramos de atividade como os serviços, comércio, turismo, administração pública entre outros; cerca de 33,8% da sua População ocupada está no setor primário que compõe de subsetores como a agricultura, pesca, pecuária e silvicultura, em menor número estão as pessoas ligadas ao setor secundário que congrega a indústria de transformação, com cerca de 15,7% da sua População ocupada.

**Gráfico 12 - % de ocupação por setor de atividade**



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com os dados do Gráfico 12, tomando como base o ano de 2017, constata-se uma tendência crescente do setor terciário e primário no nosso município, tendo em conta que se verificou no mesmo período uma fraca dinamização do setor secundário. Como causas dessa tendência podemos aludir o aumento no desenvolvimento e modernização do setor agrícola e de pequenas indústrias de transformação, decorrentes sobretudo do fraco investimento privado nesses setores.

### 3.6.3 Infraestruturas Gerais

O estado da arte do município de Santa Cruz vislumbra-nos um município que deu passos importantes nos últimos tempos no seu processo de desenvolvimento social e económico, nos vários setores da vida social, mormente a educação, saúde, infraestruturas, saneamento, cultura, desporto, água, energia, transportes, entre outros. Todavia, torna-se necessário dizer que ainda o município carece de outros importantes investimentos públicos, que se afiguram pilares fundamentais ao seu desenvolvimento harmonioso sustentável.

Neste quadro, o município dispõe de uma rede de infraestruturas desportivas, uma rede de estradas que ligam as várias localidades do concelho, é beneficiado pelo Túnel, e obras de desencravamento das ribeiras agrícolas (duas infraestruturas que melhoraram a qualidade do serviço prestado às populações nesses dois setores), o município conta ainda com uma robusta infraestrutura de comunicação que cobre quase todo o município com a rede móvel e de dados, infraestruturas educativas, de saúde, espaços de lazer e recreação. Ainda neste capítulo, e podemos dizer que em relação às infraestruturas de mobilização e distribuição de água, o município foi contemplado, no quadro do programa MCA, com vários reservatórios de água, barragens, dessanilizadora de água e Santa Cruz, conta hoje com uma taxa de cobertura da rede pública de distribuição de água potável de 76%.

Em contrapartida, o município não dispõe das seguintes infraestruturas:

- Porto. O desenvolvimento da fileira agrícola e da pesca no município pressupõe a construção de um Porto comercial na zona de Porto fundo, por forma a melhorar a segurança e criar melhores condições de trabalho dos pescadores e das peixeiras e escoamento dos produtos hortícolas.

- Barragens. Por um ser um município com muitas potencialidades para o desenvolvimento de uma agricultura de cariz industrial e voltada ao mercado, a mobilização da água constitui um dos principais desafios para o desenvolvimento da agricultura, e neste caso a barragem de São Jacinto.
- Rede de esgotos. O tratamento adequado dos dejetos é condição essencial para a saúde pública.
- Estação de tratamento de águas residuais. O saneamento básico é um dos principais indicadores da qualidade de vida e do desenvolvimento socioeconómico de um município.
- Parques infantis. Enquanto espaços de ócio e entretenimento para as nossas crianças.
- Central de compras e incubadora de empresa. A organização dos produtores, através de assistência técnica e financeira é um imperativo para aceleração das atividades empresariais no município.

### 3.6.4 Recursos Naturais e Meio Ambiente

O município de Santa Cruz, desempenha um papel-chave no processo de desenvolvimento económico da ilha de Santiago, com especial enfoque no abastecimento do mercado com produtos agrícolas a nível do país. Desprovido de riquezas naturais, o município de Santa Cruz dispõe de uma costa oceânica com mais de 149,30 Km extensão, o que confere ao setor das pescas um enorme potencial de desenvolvimento económico do município. Todavia, é de salientar que este setor carece de investimentos concretos de curto, médio e longo prazos, no sentido de transformá-lo num recurso de elevado valor acrescentado para o município.

O município dispõe ainda de solos aráveis e férteis para a prática da agricultura, que constitui a principal atividade económica do município, de acordo com o quinto recenseamento geral de agricultura realizado pelo INE, em 2015, Santa Cruz dispõe de 4.049 explorações agrícolas familiares, o que coloca Santa Cruz entre os doze municípios com mais explorações agrícolas familiares em Cabo Verde.



Na mesma linha, Santa Cruz dispõe de um microclima com uma temperatura média anual de 25°C, o que potencia a prática da banana, fruticultura e hortaliças nas zonas agrícolas do município. Contudo o município não dispõe ainda de uma estrutura industrial capaz de conservar e transformar todo o excedente de produção de frutas e hortaliças existente no município.

### 3.7 Projetos em curso no território

A Câmara Municipal de Santa Cruz, em parceria do Governo e outras entidades, vem implementado um conjunto de programas e projetos em vários domínios, conforme a Tabela abaixo.

Tabela 24 - Tabela 24 - Projetos em curso no município de Santa Cruz

Nome projeto	Instituição/ Agência de Descrição	Cooperação	Cronograma
Projeto Terra de Valor Inovação e Inclusão de Mulheres e Jovens na Cadeia de Valor Agroalimentar	Coopermonde/ONG COSPE/Cooperação Italiana	Visa o desenvolvimento do ecoturismo sustentável e solidário e a valorização e tutela do património cultural, social e ambiental da ilha do Fogo.	Início: Fevereiro de 2020 Fim: Fevereiro de 2023
Projeto Rotas da Carne	Governo/Fundo do Turismo/CMSCZ	Visa o desenvolvimento do agroturismo como reforço das organizações locais do turismo rural e sustentável no Concelho de Santa Cruz.	concluido
Projeto de Reabilitação parte de estrada de acesso à Barragem de Figueira Gorda e Construção de uma Praça em Achada Bel Bel	Governo/Fundo do Turismo/CMSCZ	Visa o desenvolvimento do agroturismo como reforço das organizações locais do turismo rural e sustentável no Concelho de Santa Cruz.	Início: Janeiro de 2020 Fim: 2020
Construção de Miradouro em Monte Videla e reabilitação de casas para Pousadas Rurais em Porto Madeira	Governo/Fundo do Turismo/CMSCZ	Visa o desenvolvimento do agroturismo como reforço das organizações locais do turismo rural e sustentável no Concelho de Santa Cruz.	Início: Março de 2020 Fim: Março de 2021
Projeto Aquisição de um camião de recolha de lixo e equipamentos de acondicionamentos.	Governo/Fundo de Ambiente/CMSCZ	Promover a saúde pública e o bem-estar social da População Santa-cruzense; melhorar a atratividade do Município de Santa Cruz, do ponto de vista ambiental e paisagístico;  Contribuir para dinamizar a economia local.	Início: 2017 Fim: 2020

Projeto de Requalificação Urbana e Ambiental de Achada Igreja	Governo/Fundo de Ambiente/CMSCZ w	Visa melhorar a atratividade da aldeia de Achada Igreja e arredores, tanto do ponto de vista urbanístico e ambiental como económico, histórico-religioso e cultural; contribuir para dinamizar a economia local e regional. Dar mais dignidade aos mortos, transformando o cemitério num cartão postal do concelho.	Início: 2017 Fim: 2020
Projeto de Construção e equipamento de um Viveiro Municipal	Governo/Fundo de Ambiente/CMSCZ	Produzir plantas ornamentais e endémicas de boa qualidade, de forma a proporcionar o aumento de área verde na cidade de Pedra Badejo e arredores, bem como nos espaços de lazer e, em todas as praias da orla marítima e baías do Município.	Início: 2017 Fim: 2020
Projeto de Correção Torrencial, arruamentos e melhoria de Acessibilidade de Achada Fátima e Monte Bode	Governo/Fundo de Ambiente/CMSCZ	Visa a requalificação das principais ruas do bairro de Monte Bode, localidade de Salina, Pedra Badejo, de forma a introduzir uma maior dinâmica no referido bairro e melhoria das condições de vida dos residentes. Para o efeito, será efetuada calcetamentos, drenagem de águas pluviais, melhoria das ruas, murros de proteção, área verde, construção de espaço de lazer, etc.	Início: 2017 Fim: 2020
Projeto de Informação, Educação e Comunicação para o Ambiente	Governo/Fundo de Ambiente/CMSCZ	Promover uma campanha de IEC (Informação, Educação e Comunicação) na comunidade e nas escolas com vista a promover uma mudança de comportamento, em prol de uma cidadania ambiental, ciente da necessidade do uso racional dos recursos naturais e de um ambiente limpo e sã, face à dinâmica do crescimento da Cidade de Pedra Badejo e arredores, em particular, e de Santa Cruz em geral.	Início: 2017 Fim: 2020



# Capítulo 4

## Análise SWOT do Município de Santa Cruz

Projeto PRRA	Governo de Cabo Verde/MIHOT	Um projeto do governo com o objetivo de reabilitar casas de famílias carenciadas.	Início: 2017 Fim: 2020
Programa de Emergência MSMAA	Governo de Cabo Verde e CMSCZ	Programa de Emergência para a Mitigação da Seca e do Mau Ano Agrícola.	Início: Maio de 2019 Fim: Agosto de 2019
Projeto de Promoção de Atividades Geradoras de Rendimento (AGR) e Emprego	Ministério da Família e Inclusão Social e CMSCZ	Assegurar às famílias em situação de vulnerabilidade o acesso aos serviços geradores de renda, visando atingir melhoria constante e progressiva das suas condições e de qualidade de vida, aos serviços educativos e assistência médico medicamentosa, com base no acesso ao trabalho e rendimento decente e na redução da pobreza.	Início: 2016 Fim tempo indeterminado
Projeto de Reabilitação do Cineteatro/Centro Cultural Sema Lopi	Ministério da Cultura/CMSCZ	A promoção da atividade cultural e educativa no Município de Santa Cruz.	Início: 2019 Fim: 2020
Projeto de Requalificação e Reabilitação da 1ª Igreja de São Tiago Maior - Achada Igreja	Ministério da Cultura/CMSCZ	Visa a recuperação do património histórico do município e aumento de atração e ponto turístico para visita	Início: 2018 Fim: 2020
Projeto Olympafrica	CMSCZ/ Ministério desporto/ Fundação olympafrica/ Comité Olímpico de Cabo Verde	Visa disponibilizar uma infraestrutura moderna com capacidade de receber competições internacionais	Início: 2019 Fim: 2022
Projeto de requalificação e Finalização de Balneários, piso e bancada do estádio Municipal	CMSCZ	Visa disponibilizar uma infraestrutura moderna para pratica de desporto local e competições regionais e nacionais.	Início: 2017 Fim: 2020

Fonte: CMSCZ 2020



**Tabela 25 – Análise SWOT**

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• População Jovem;</li> <li>• Mão de obra disponível;</li> <li>• Solos aráveis;</li> <li>• Microclima favorável à atividade agrícola;</li> <li>• Orla costeira rica em biodiversidade marinha;</li> <li>• Biodiversidade vegetal e animal;</li> <li>• População escolarizada;</li> <li>• Município com boa taxa de segurança</li> <li>• Banana;</li> <li>• Apicultura;</li> <li>• Qualidade e quantidade de pescado;</li> <li>• Uma extensa praia de areia negra;</li> <li>• Paisagens naturais;</li> <li>• Cobertura da rede pública de abastecimento de água;</li> <li>• Facilidade de acesso à todos os níveis;</li> <li>• Cobertura da rede energética;</li> <li>• Acesso às TICs;</li> <li>• Cobertura da rede de telecomunicações.</li> <li>• Rede de infraestruturas de educação, Saúde e Desporto.</li> <li>• Existência de duas Barragem;</li> <li>• A forte tradição na área da música e da arte, constituindo potencialidades no atracão turístico.</li> <li>• A gastronomia do interior, etc.</li> <li>• Revista Municipal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevada taxa de pobreza;</li> <li>• Desemprego jovem;</li> <li>• Elevada taxa de População inativa;</li> <li>• Cobertura insuficiente de redes de esgoto;</li> <li>• Insuficiência de uma rede de infraestruturas pesqueiras;</li> <li>• Perda da População por via da emigração;</li> <li>• Elevada taxa de trabalho reprodutivo;</li> <li>• Forte incidência do comércio informal;</li> <li>• Défice habitacional;</li> <li>• Vulnerabilidade de mulheres, crianças e idosos;</li> <li>• Tecido empresarial pouco expressivo e diversificado;</li> <li>• Carência de infraestruturas turísticas;</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Plataformas para o Desenvolvimento Local e ODS 20/30;</li> <li>• Cooperação descentralizada;</li> <li>• Estabilidade político-governativa;</li> <li>• Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades;</li> <li>• Programa de Reabilitações Emergenciais;</li> <li>• Remessas dos emigrantes;</li> <li>• Dinâmica crescente do turismo rural e comunitário;</li> <li>• Existência de fundos de financiamento;</li> <li>• Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais – POSER;</li> <li>• Facilidade no acesso ao microcrédito.</li> <li>• Localização geoestratégico na região santiago norte e no eixo sotavento, Maio, Santa Cruz, Santa Catarina e Fogo.</li> <li>• Condições favoráveis de instrumentos de apoio a criação de negócios para fortalecimento do tecido empresarial local;</li> <li>• Utilização da água de Barragem;</li> <li>• Existência de um Centro de Emprego e Formação profissional de Pedra Badejo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Degradação ambiental;</li> <li>• Seca;</li> <li>• Sazonalidade pluviométrica;</li> <li>• Alterações climáticas;</li> <li>• Alternância política;</li> <li>• Fraco comprometimento político;</li> <li>• Aumento do desemprego;</li> <li>• Deficiente articulação entre os atores de desenvolvimento;</li> <li>• Insularidade;</li> <li>• Fuga de quadros locais;</li> </ul>

# Capítulo 5

Linhas estratégicas a desenvolver



Os Municípios têm um papel central para o sucesso dessa agenda 2030, pois, para que os ODS sejam disseminados e alcançados, é preciso que os gestores municipais incluam tais objetivos em suas políticas e projetos, criem linhas estratégicas a desenvolver e ações para uma agenda mais inclusiva dos ODS. A luta contra a pobreza, a proteção do planeta, promover a igualdade do género, a integração e a sustentabilidade das iniciativas que permitem o crescimento económico sustentável, garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade, são algumas das prioridades do município de Santa Cruz.

Área temática	Prioridade(s)	ODS(s)
Erradicação de pobreza	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir a taxa de pobreza (pobreza absoluta e extrema);</li> <li>Combater a pobreza no meio rural;</li> <li>Reduzir a taxa de desemprego e subemprego, sobretudo juvenil;</li> <li>Erradicar a pobreza feminina.</li> </ul>	1
Igualdade do género	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conseguir paridade entre os sexos nas estruturas/órgãos locais de decisão;</li> <li>Promover a inclusão económica das mulheres na nossa sociedade;</li> <li>Reduzir a taxa de trabalho reprodutivo.</li> <li>Empoderar mulheres e raparigas</li> </ul>	5
Trabalho Decente e Crescimento Económico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar o empreendedorismo e criação de emprego nos jovens;</li> <li>Aumentar Modernização na agricultura, pecuária e pesca;</li> <li>Promover o crescimento económico sustentável</li> <li>Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação;</li> <li>Incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros;</li> <li>Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação</li> </ul>	8
Industria Inovação e infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir infraestrutura resiliente;</li> <li>Promover a industrialização inclusiva e sustentável, bem como o fomento da inovação</li> </ul>	9
Parceria e Meios de Implementação dos Objetivos	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimentos sustentável	17

## 5.1 Serviço social

Problemas	Potencialidades	Programas PEDS	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>Pobreza numa grande franja de População;</li> <li>Desadequação entre a oferta formativa e a dinâmica empresarial local;</li> <li>Infraestruturas escolares com algumas deficiências;</li> <li>Número significativo de habitação degradadas;</li> <li>Baixa cobertura de instalações sanitárias individuais;</li> <li>Elevada taxa de riscos sociais e económicos, com trabalhadores não abrangidos por mecanismos de proteção social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>População jovem escolarizada e aberta às inovações;</li> <li>Frequência por parte dos jovens nas ações de formação no país e no estrangeiro;</li> <li>Associação de mutualidade de saúde;</li> <li>População alfabetizada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação de Qualidade para um Desenvolvimento Inclusivo;</li> <li>Saúde e Bem Estar &amp; Para Todos e Todas;</li> <li>Santa Cruz Bem Morado - nos Prioridade.</li> <li>+ Desporto &amp; +Vida</li> </ul>	311.466.494 CVE

 [ Consultar a tabela de atividades na página 78 ]

## 5.2 Promoção da igualdade e equidade do género

Problemas	Potencialidades	Programas PEDS	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maior incidência da pobreza nas mulheres;</li> <li>Fraca participação das mulheres nas lideranças das ACD's;</li> <li>Alta taxa de gravidez na adolescência no município;</li> <li>Mistificação de estereótipos de género.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>População feminina maioritária entre os residentes no concelho;</li> <li>Boa taxa de aproveitamento escolar na camada feminina e baixa taxa de abandono da mesma;</li> <li>Mulheres nas lideranças dos Serviços desconcentrados do Estado;</li> <li>Existência do Gabinete de igualdade e equidade de género.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na Terra da Banana e da Musica a Mulher não fica para trás.</li> </ul>	24.750.000 CVE

 [ Consultar a tabela de atividades na página 84 ]



## 5.3 Desenvolvimento Económico Local

Problemas	Potencialidades	Programas PEDS	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzido número de empresas;</li> <li>• Nível de especialização e diversificação das atividades empresariais incipiente;</li> <li>• Comércio informal com grande peso económico e social;</li> <li>• Fraca oferta de alojamento turístico;</li> <li>• Agricultura com características essencialmente tradicionais;</li> <li>• Exploração agrícola de reduzida dimensão e muito fragmentadas;</li> <li>• Resistência à mudança de métodos tradicionais de cultivo</li> <li>• Escassez de água para a prática agrícola;</li> <li>• Elevada dependência das águas pluviais.</li> <li>• Inexistência de logística para armazenamento e escoamento de produtos locais;</li> <li>• Estado principal empregador;</li> <li>• Fraca penetração dos produtores locais no mercado turístico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condições propícias para a produção agro-pecuária;</li> <li>• Existência de barragem;</li> <li>• Elevado potencial para turismo rural e agroturismo;</li> <li>• Disponibilização de sistemas de microcrédito;</li> <li>• Produção artesanal significativa;</li> <li>• Existência de matéria-prima de origem vegetal e animal;</li> <li>• Elevado potencial na produção das espécies frutíferas e hortícolas;</li> <li>• Disponibilidade de mão-de-obra jovem;</li> <li>• Remessa dos emigrantes;</li> <li>• Forte tradição pesqueira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modernização da Agricultura, da Pecuária e da Pesca;</li> <li>• Conhecer e conviver com as pessoas da terra da Banana e da Musica;</li> <li>• Emprego e Formação Profissional.</li> </ul>	339.907.352 CVE

 [ Consultar a tabela de atividades na página 86 ]

## 5.4 Governança e Descentralização

Problemas	Potencialidades	Programas PEDS	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca sinergia entre as instituições comunitárias;</li> <li>• Dependência das comunidades do poder político;</li> <li>• Fraca participação dos jovens na gestão comunitária;</li> <li>• Insuficiência de modernização e gestão eletrónica nos serviços administrativos locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tradição de participação em mutualismos tradicionais e modernos;</li> <li>• Existência de AcDs de apoio ao desenvolvimento comunitário;</li> <li>• Existência de Plataforma Para Desenvolvimento Local e um Gabinete de Desenvolvimento Económico Local;</li> <li>• Existências de vários comités de intervenção conjuntas (comité de saúde, comité de proteção da criança, etc).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associativismo e Voluntariado;</li> <li>• Modernizar, Para Melhor Servir;</li> <li>• Cidadania Ativa.</li> </ul>	107.240.000 CVE

 [ Consultar a tabela de atividades na página 92 ]

## 5.5 Meio ambiente e Gestão de riscos

Problemas	Potencialidades	Programas PEDS	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca cobertura de rede esgotos;</li> <li>• Fraca pluviosidade e sua irregularidade;</li> <li>• Deficiente aproveitamento do valor paisagístico;</li> <li>• Má conservação do solo e água;</li> <li>• Más práticas agrícolas (queimadas e cortes de plantas);</li> <li>• Alterações climáticas e riscos naturais;</li> <li>• Rede viária intra-municipal deficitária (terra batida);</li> <li>• Carência das infraestruturas desportivas e de lazer;</li> <li>• Existência das infraestruturas de ensino em estado degradado;</li> <li>• Insuficiência na gestão de resíduos sólidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor ambiental e paisagístico;</li> <li>• Localização geoestratégica privilegiada;</li> <li>• Clima propício para a prática agrícola;</li> <li>• Área protegida com grande riqueza endémica e biodiversidade.</li> <li>• Crescente valorização do património natural;</li> <li>• Planos de gestão territorial (plano diretor municipal, PDU, PD);</li> <li>• Paços do Concelho;</li> <li>• Existência de uma Escola Secundária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Água &amp; Saneamento;</li> <li>• Gestão Sustentável dos Recursos Ambientais;</li> <li>• Infraestruturas Resilientes &amp; Seguras.</li> </ul>	1.771.097.153 CVE

 [ Consultar a tabela de atividades na página 96 ]



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

# Capítulo 6

Estrutura de Governabilidade e  
seguimento do PEMDS



A monitorização ou o seguimento constitui uma etapa de crucial importância no processo de planeamento estratégico, na medida em que nos possibilita não só identificar falhas e incorreções, mas também introduzir, em tempo útil, as melhorias necessárias, por forma a garantir a eficiência e eficácia em todo o processo. Neste sentido, a monitorização do PEMDS de Santa Cruz será feita por uma equipa multidisciplinar (Comité de Pilotagem) integrada por atores do setor privado, das instituições do terceiro setor, da Câmara Municipal e da sociedade civil, enquanto membros da Plataforma Local.

O Comité de Pilotagem reúne-se, ordinariamente, numa mesa de diálogo, mensalmente e, extraordinariamente, sempre que se justifique, apresentando, num relatório escrito, o estado do engenho dos programas e projetos em execução.

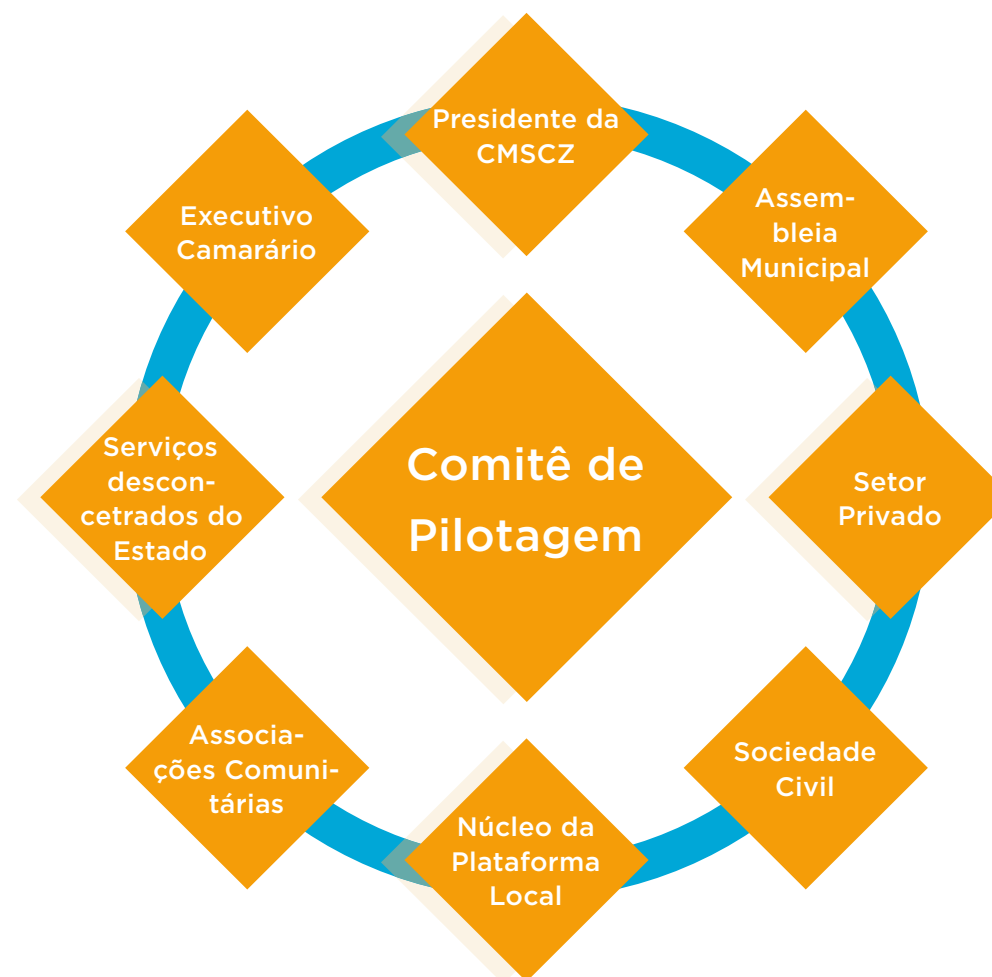
No mesmo sentido, as comissões temáticas criadas no quadro da Plataforma Local também desempenham um papel preponderante no seguimento dos programas e projetos, com a particularidade de incidirem sobre as áreas específicas, reportando a sua avaliação ao Comité de Pilotagem.

A Câmara Municipal, através das Vereações terá também por missão fazer o seguimento e avaliação dos programas e projetos.

Todas as comissões temáticas, deverão reunir trimestralmente para analisar a implementação dos programas e projetos do PEMDS. Cada responsável da vereação da Câmara Municipal, juntamente com os responsáveis de cada comissão temática deverão reunir, semestralmente, a partir de janeiro de 2020 para analisar os avanços e constrangimentos na implementação dos programas e projetos do PEMDS.

A Câmara Municipal, no quadro das suas atribuições enquanto autoridade municipal e membro da plataforma, desempenha um papel de destaque não só na mobilização dos recursos e parcerias para o sucesso do plano, como também no seu seguimento, promovendo, sempre que necessário, espaços de diálogo e concertação entre os parceiros.

Figura 5 - Seguimento e avaliação



# CONCLUSÕES

O Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável inclui 14 programas e um conjunto de ações (projetos) cobrindo todos os setores de governação local, com metas e soluções para os próximos 4 anos, tendo sempre como objetivo maior/de longo prazo o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 20-30. Elaborado com a massiva participação dos diferentes atores locais (Sociedade Civil, Delegações Locais, Universidade, ONG'S, Igrejas e Setor Privado) o PEMDS vai promover, em consonância com os ODS e com o PEDS, um novo modelo de desenvolvimento local, com foco na qualidade de vida das pessoas.

Este plano facilitará imensamente na gestão territorial e a sua execução representa uma grande oportunidade para todas as localidades, no que diz respeito ao alavancamento económico Municipal, com destaque sobretudo para as com grande vocação para o turismo rural, mas também, para a pecuária e agricultura de regadio.

A execução do PEMDS constitui ainda uma excelente oportunidade para as localidades com sérios problemas de encravamento, uma vez que as questões de acessibilidades estão como uma das prioridades do referido Plano. Mas também, é importante salientar que o setor do desenvolvimento económico, sendo um imperativo da transformação do município de Santa Cruz, teve um cuidado especial na nossa planificação, pela sua acuidade extrema na criação de emprego e rendimento para a População, estando previstos investimentos em cerca de 319.357.352\$00 escudos para os próximos 4 anos.

O PEMDS de Santa Cruz, mais do que um importante instrumento de gestão territorial e nosso progresso social e económico, constitui um meio para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 20/30, com foco no Município, nas localidades e é sobretudo, para todas as Pessoas residentes, sem deixar ninguém para trás.

# ANEXOS

Linhas prioritárias a desenvolver > 5.1 Serviço Social (parte 1)

Problema a Resolver: Baixo rendimento das pessoas, abandono escolar, deficiente acesso as infraestruturas desportivas, deficiente produção e distribuição da agua potavel e de rega e permitindo a alta taxa de pobreza no Concelho														Orçamento	
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Serviço Social  Atribuições da Câmara: Promoção de ações, campanhas e programas de proteção e apoio aos grupos vulneráveis; Poteção dos direitos das crianças, criando condições necessárias para o exercício efetivo dos seus direitos; Integração dos idosos nas comunidades, defendendo o seu bem-estar; Inserção dos portadores de deficiência na vida social e económica; Organização dos transportes escolares; Promoção de ações de campanhas e programas de alfabetização	Educação de Qualidade para um Desenvolvimento Inclusivo	P1: Cada Escola 1 Espaço de Lazer P2: Escola da inteligência - mudança de comportamento, atitudes e promoção das TICs e de boa educação P3: Um dia panbrinca ku nha fidju	Assegurar uma educação inclusiva, melhorando as condições do ensino e aprendizagem e, reduzindo o abandono escolar	Taxa líquida de escolarização do ensino secundário	%	41.4% (2018)	45,6%	50,0%	60,0%	65,0%	70,0%	IMC; Anuário Estatístico de Educação; Outros Estudos	4 5	20.900.000,00	20.900.000,00
				Taxa de Cobertura do ensino secundário	%	83,1% (2017)	85,0%	0,0%	0,0%	0,0%					
				Grau de integração e sucesso no 1º ano do Ensino secundário, desagregado por sexo	%	0% (2017) Masc: 0 Fem: 0	20,5% Masc: 10,5 Fem:10	30, Masc: 15 Fem:15	32% Masc: 17 Fem:17	40% Masc: 20 Fem:20	46% Masc: 23 Fem:23				
				Taxa de abandono no ensino secundário, desagregado por sexo	%	11,1% (2017) Masc: 6,6 Fem: 4,5	9,7%	8,1%	7,3%	6,4%	5,6%				
Objetivos do PEDS: 3				<b>METAS RELEVANTES ODS</b>											
Programas PEDS				4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes											
1 - Educação de Excelência Orçamento - 49.449.241.251 ECV				4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade											
2 - Promoção da Igualdade de Género Orçamento - 276.153.256 ECV				4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo											
3 - Garantia de acesso ao rendimento à educação, aos cuidados e à saúde Orçamento - 46.574.168.308 ECV				4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade											
4 -Garantia dos direitos e proteção das crianças e adolescentes Orçamento - 964.307.109 ECV ECV															



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.1 Serviço Social (parte 2)

Problema a Resolver: Baixo rendimento das pessoas, abandono escolar, deficiente acesso as infraestruturas desportivas, deficiente produção e distribuição da agua potavel e de rega e permitindo a alta taxa de pobreza no Concelho													Orçamento		
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Serviço Social  <b>Atribuições da Câmara:</b> Promoção de ações, campanhas e programas de proteção e apoio aos grupos vulneráveis;  Poteção dos direitos das crianças, criando condições condições necessárias para o exercício efetivo dos seus direitos;  Integração dos Idosos nas comunidades, defendendo o seu bem-estar; Inserção dos portadores de deficiência na vida social e económica; Organização dos transportes escolares; Promoção de ações de campanhas e programas de alfabetização	Saúde e Bem Estar & Para Todos e Todas	P1: Saúde da família  P2: Gravidez na Adolescência: Pare, Pense, Informe-se, Privina-se  P3: Mutualidade Saúde Santa Cruz	Reforçar os serviços de atendimento de saúde	Racio enfermeiros por 10000 habitantes	%	6,07% (2019)	16,70	7,00	8,00	8,00	11,00	IMC, Anuário Estatístico de Saúde, Mutualidade de saúde Santa Cruz	3	17.500.000,00	152.500.000,00
				Infraestruturas sanitárias construídas e reabilitadas	Nº	4 (2019)	1	2	2	2	1				
				Racio médicos por 10000 habitantes	%	3,4% (2019)	3,4	4	4	4	5				
			Promover ações de sensibilização nas comunidades e escolas, visando a prevenção da gravidez precoce.	Taxa de gravidez na adolescência (17-19 anos)	%	17,8% (2017)	16,70	15,40	14,10	13,00	11,00				
			Reforçar a inclusão social, protegendo as pessoas mais vulneráveis	Nº de beneficiários na Mutualidade Saúde	Nº	8.000 (2019)	8050,00	8100,00	8150,00	8200,00	8250,00				
			Reforçar a inclusão social, protegendo as pessoas mais vulneráveis	Nº de beneficiários de Pensão Social	Nº	1882 (2019)	1892	1899	1910	1918	1925				
Objetivos do PEDS: 3				<b>METAS RELEVANTES ODS</b>											
Programa do PEDS:				3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos											
1 - Desenvolvimento integrado de saúde Orçamento - 18.981.459.913 ECV				3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos											
2 - Garantia de acesso ao rendimento, à educação, aos cuidados e à saúde Orçamento - 46.574.168.308 ECV				3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis											
				3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar											
				3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool											



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.1 Serviço Social (parte 3)

Problema a Resolver: Baixo rendimento das pessoas, abandono escolar, deficiente acesso as infraestruturas desportivas, deficiente produção e distribuição da água potável e de rega e permitin-														Orçamento	
do a alta taxa de pobreza no Concelho														A Mobilizar	Total
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Serviço Social  <b>Atribuições da Câmara:</b> Promoção de ações, campanhas e programas de proteção e apoio aos grupos vulneráveis;  Poteção dos direitos das crianças, criando condições necessárias para o exercício efetivo dos seus direitos;  Integração dos Idosos nas comunidades, defendendo o seu bem-estar; Inserção dos portadores de deficiência na vida social e económica; Organização dos transportes escolares; Promoção de ações de campanhas e programas de alfabetização	+ Desporto & + Vida	P1: Arrelvamento do Campo de Ponta Acha-da, Cancelo e Achada fazenda; P2: Santa Cruz em movimento; P3: Santa Cruz Beach Games	Assegurar uma maior participação desportiva por parte dos munícipes (crianças, jovens e adultos), garantindo as condições mínimas para a massificação e fomento do mesmo	Nº de clubes do município que participaram no campeonato regional	Nº	12 (2019)	15	16	18	20	24	CMSCZ - ficha de registos		73.009.166,00	73.009.166,00
				Títulos de campeonatos regionais desagregado por sexo nas diferentes modalidades	Nº	masc: 5(2019) Fem: 2	masc: 7 Fem: 4	masc: 8 Fem: 5	masc: 9 Fem: 6	masc: 10 Fem: 7	masc: 11 Fem: 8				
				Atletas federados desagregados por sexo	Nº	masc: 393 (2019) Fem: 73	masc: 430 Fem: 100	masc: 470 Fem: 150	masc: 500 Fem: 200	masc: 530 Fem: 230	masc: 530 Fem: 330				
Objetivos do PEDS: 3 Programa do PEDS: 1 - Promoção do desporto Orçamento - 1.222.346.710 ECV															
	Santa Cruz Bem Morados Prioridade	P1: Uma família, Um Teto P2: Nha Casa Nha Conforto P3: Pinta Nha Casa	Garantir o acesso a habitações digna aos grupos mais vulneráveis	Taxa de resposta dos pedidos para reabilitação das casas	%	29,0	38,7	48,7	68,7	79,9	89,2	CMSCZ - ficha de registos	1 11	4.000.000,00	65.057.328,00
				Défice habitacional	%	109,6	15,2	13,7	12,3	9,9	8,8				
Objetivos do PEDS: 1, 2 Programa do PEDS: 1 - Infraestruturas Modernas e Seguras Orçamento - 22.349.544.728 ECV				<b>METAS RELEVANTES ODS</b>  11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas  11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos  11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países											



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.2 Promoção da igualdade e equidade do género

Problema a Resolver: Desemprego feminino e fraca participação das mulheres no processo de tomada das decisões													Orçamento		
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base (Ano)	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Promoção da Igualdade de Género	Na Terra da Banana e da Música a Mulher não fica para trás	P1: Comité Municipal de igualdade e equidade de género	Assegurar a desmistificação de estereótipos de género e para a desconstrução de formas de discriminação múltipla	Nº de pessoas que declararam serem vítimas de violência física pelo companheiro ou companheira	Nº	Tot: 10 (2017) Masc: 0 Fem: 13	8	7	6	4	2	Polícia Nacional	1 5	21.900.000,00	24.750.000,00
		P2: Gabinete para a promoção da igualdade de género e atendimento a vítima de VBG	Promover o empoderamento económico e político das mulheres e a igualdade no processo de tomada das decisões	Programas e projetos da Câmara específicos de promoção da igualdade ao género no Município	Nº	4 (2019)	4	6	7	7	8	CMSCZ			
		P3: "Diversidade e igualdade de oportunidades"		% das mulheres eleitas nas eleições autárquicas (deputadas e vereadoras)	%	4 (2016)	4	10	10	10	10	CRE			
		P4: Programa AGR- para mulheres		Desemprego em mulheres	%	27,4 (2018)	26,00	25,00	24,00	22	20,0	IMC			
		P5: Mulher na política: a importância da sua representatividade		Mulheres chefes de serviços municipais, desconcentrados do estado e ACDs	%	18 (2019)	18	23	23	27	30	CMSCZ			
<p>Objetivos do PEDS: 3 Programa de PEDS: 1 - Promoção da Igualdade de Género Orçamento - 276.153.256 ECV 2 - Justiça e Paz Social Orçamento - 8.636.764.777 ECV</p>				<p><b>METAS RELEVANTES ODS</b></p> <p>5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte</p> <p>5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos</p> <p>5.3 Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas</p> <p>5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais</p> <p>5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública</p>											



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.3 Desenvolvimento Económico Local (parte 1)

Problema a Resolver: Fraca competitividade económica empresarial, agricultura, pecuária e pesca com caráter essencialmente tradicional, do conservadorismo dos agricultores e da fraca dinâmica no setor do turismo rural													Orçamento			
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base (Ano)	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total	
Desenvolvimento Económico local (DEL)  <b>Atribuições da Câmara:</b> Promover medidas, ações e programas de extensão rural; Incentivo à instalação e exploração de unidades de produção agro-pecuária; Incentivo à instalação de unidades de exploração artesanal ou industrial; Licenciamento das unidades de exploração;	Modernização da Agricultura, da Pecuária e da Pesca	P1: Promoção da micro-irrigação (massificação do sistema de rega gota-gota entre outros) e fomento à Horticultura; Promoção da pesca sustentável (reforço de frota pesqueiro e DCP's)	Modernizar a produção e fomentar a empresarialização do setor agro-pecuário e pesqueiro	Toneladas de produtos agrícolas produzidos	Ton	4567 (2015)	1075,20	1827,84	1882,68	1957,98	2055,88	RGA/ CMSCZ	1 2 8 9 12	152.915.352,00	158.917.352,00	
		P2: Unidade de transformação agro-industrial e conservação de produtos agrícolas e pesqueiro		Parcelas com sistema de rega gota-a-gota	%	15 (2015)	20	25	30	45	50,30					
		P3: Criação de uma incubadora de empresa		Porcentagem de agregados familiares que fazem atividade agrícola (desagregado por chefe do agregado familiar)	%	65,3 (2015)	65,3	66	66	67	67					
		P3: Central de compras		Nº de pequenos agricultores membros da cooperativa	Nº	472 (2015)	472	500	520	550	600					CMSCZ; Ficha de Registos
		P4: Equipamento de Furos com painel e reabilitação de reservatórios para agricultura		Efetivo pecuário comercializado	%	24,44 (2015)	26,44	28,44	31,44	34,44	37,44					RGA
		P5: Promoção da agricultura Urbana Hidropónica;		Nº embarcações existentes (semi-industrial e botes )	Nº	79 (2019)	83	86	90	92	94					
		P6: Promoção da Apicultura		Nº de pescadores e peixeiras membros da cooperativa	Nº	M: 410; F: 110	M: 440; F: 120	M: 460; F: 130	M: 480; F: 140	M: 500; F: 150	M: 520; F: 160					
Objetivos do PEDS: 1, 2 Programas PEDS 1 –Cabo Verde Plataforma Comercial e Industrial Orçamento - 1.140.920.725 ECV 2 - Melhoria do Ambiente de Negócios Orçamento - 652.887.835 ECV 3 - Valorização das Ilhas e Recursos Endógenos Orçamento - 26.495.800.693 ECV 4 - Transformação da Agricultura Orçamento - 10.900.377.943 ECV 6 - Programa Nacional de Investigação Orçamento - 698.332.374 ECV				<b>METAS RELEVANTES ODS</b>  2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola  2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo												



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.3 Desenvolvimento Económico Local (parte 2)

Problema a Resolver: Fraca competitividade económica empresarial, agricultura, pecuária e pesca com carácter essencialmente tradicional, do conservadorismo dos agricultores e da fraca dinâmica no setor do turismo rural													Orçamento		
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base (Ano)	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Desenvolvimento Económico local (DEL)  <b>Atribuições da Câmara:</b> Promover medidas, acções e programas de extensão rural; Incentivo à instalação e exploração de unidades de produção agro-pecuária; Incentivo à instalação de unidades de exploração artesanal ou industrial; Licenciamento das unidades de exploração;	Conhecer e conviver com as pessoas da terra da Banana e da Música	P1: Reforço de Sinalização Turística;	Assegurar um turismo rural sustentável e benéfico para as comunidades	Peso da taxa do Turismo no orçamento da receita própria do Município	%	0.005%	1,00%	3,5%	7,00%	16,00%	23,5%	CMSCZ	8 9	-	126.990.000,00
		P2: Construção de 3 Miradouros;		Nº de turistas que passam pelo menos uma noite no Concelho	Nº	85	100	130	150	200	300	INE, IMC			
		P3: Reabilitação da Igreja Santiago Maior;		Guias turísticos credenciados ingressados no mercado local (desagregado por sexo)	Nº	Total: 5 (2019) Masc: 3 Fem:2	5	7	10	12	14	CMSCZ			
		P4: Formação dos operadores económicos;		Nº de espaços (dormidas) que acolhem turistas (por sexo do chefe de agregado familiar)	Nº	12 (2019)	13	16	19	20	22	CMSCZ			
		P5: Plano estratégico de desenvolvimento turístico municipal													
		P6: Elaboração de um rota turística de Santa Cruz;													
Objetivos do PEDS: 1, 2 Programa de PEDS:				<b>METAS RELEVANTES ODS</b> 8.9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais											
1 –Cabo Verde Plataforma do Turismo Orçamento - 3.881.591.228 ECV 2 - Valorização das Ilhas e Recursos Endógenos Orçamento -26.495.800.693 ECV 3 - Promoção da Cultura e das Indústrias Criativas Orçamento -709.815.663 ECV															



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.3 Desenvolvimento Económico Local (parte 3)

Problema a Resolver: Fraca competitividade económica empresarial, agricultura, pecuária e pesca com carácter essencialmente tradicional, do conservadorismo dos agricultores e da fraca dinâmica no setor do turismo rural														Orçamento	
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base (Ano)	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Desenvolvimento Económico local (DEL)  <b>Atribuições da Câmara:</b> Promover medidas, ações e programas de extensão rural; Incentivo à instalação e exploração de unidades de produção agro-pecuária; Incentivo à instalação de unidades de exploração artesanal ou industrial; Licenciamento das unidades de exploração;	Emprego e Formação Profissional	P1: Formação profissional	Promover ofertas do ensino técnico profissional adaptadas ao mercado local	Nº de formados inseridos no mercado de trabalho (desagregado por sexo)	Nº	Masc: 10 Fem: 8						IEFP	1 4 8	54.000.000,00	54.000.000,00
		P2: Atividade Geradora de Rendimento		Nº											
		P3: Start Ups Municipal P4: Formação para empregabilidade	Empresas criadas através do Start-up Municipal (desagregado por sexo do promotor)	Nº	8 (2019)	8	10	10	12	12	CMSCZ				
Objetivos do PEDS: 2  Programa do PEDS:  1 - Promoção de emprego digno e qualificado Orçamento - 1.292.783.778 ECV				<b>METAS RELEVANTES ODS</b>  1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia  1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais  1.3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis  1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças											



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Linhas prioritárias a desenvolver > 5.4 Governança e Descentralização (parte 1)

Problema a Resolver: Fragilidades das associações locais, ausência dos serviços públicos nas comunidades e alguma resistência dos atores económicos locais em trabalhar através de cooperativas													Orçamento		
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base (Ano)	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Governança & Descentralização	Associativismo e Cooperativismo o motor da organização social e económica	P1: Capacitação/formação das AcDs	Reforçar o empoderamento das associações, incentivando a boa governação (prestações de contas, transparência e funcionalidades dos órgãos sociais) e promover o voluntariado	Nº de Projetos implementados pelas associações comunitárias	Nº	8 (2019)	10	12	13	14	16	CRP, Associações, CMSCZ	17	3 120 000,00	3 120 000,00
		P2: Comité municipal da juventude		Associações com contas em dia	Nº	27 (2019)	29	32	34	35	37	Associações			
		P3: Agente do Desenvolvimento local		Individuos integrados no corpo de voluntariados (desagregados por sexo)	Nº	Masc: 30 Fem: 25	Masc: 50 Fem: 45	Masc: 70 Fem: 65	Masc: 80 Fem: 85"	Masc: 100 Fem: 95	Masc: 120 Fem: 100	CMSCZ			
		P4: Concurso de incentivo as organizações cumpridoras													
<p>Objetivos do PEDS: 2</p> <p>Programa do PEDS:</p> <p>1 - Promoção de emprego digno e qualificado</p> <p>Orçamento - 1.292.783.778 ECV</p>				<p><b>METAS RELEVANTES ODS</b></p> <p>1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia</p> <p>1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais</p> <p>1.3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis</p> <p>1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças</p>											



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.4 Governança e Descentralização (parte 2)

Problema a Resolver: Fragilidades das associações locais, ausência dos serviços públicos nas comunidades e alguma resistência dos atores económicos locais em trabalhar através de cooperativas														Orçamento	
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base (Ano)	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Governança & Descentralização	Modernizar, Para Melhor Servir	P1: Audiencias nas localidades	Garantir serviços municipais de forma eficiente e próximo dos municípios.	% dos munícipes satisfeitos com os serviços públicos municipais (desagregado por sexo)	%	Tot: 29% Masc: 10 Fem: 19	40%	50%	60%	70%	80%	CMSCZ	16	20 250 000,00	103 630 000,00
		P2: Implementação do Balcão Único;		Nº de delegações municipais funcionais	Nº	2 (2019)	2	2	2	3	3				
		P3: Introdução de tecnologia de gestão em todos os serviços municipais	Aumentar as receitas próprias e mobilizar recursos para garantir a implementação dos PEMDS	% das receitas próprias no orçamento da Câmara Municipal	%	0.05% (2018)	2%	5%	6%	7%	8%				
		P4: Reforço de parcerias e geminações nacionais e estrangeiras		Fundos mobilizados para implementação do PEMDS	ECV										
		P5: Implementação do Código de Postura Municipal													
		P6: Implementação de Cadastro e Toponímia													
Objetivos do PEDS: 4 Programas do PEDS: 1- Reforma do Estado Orçamento PEDS: 4.503.354.857 ECV 2- Democracia Consolidada e Moderna Orçamento PEDS: 8.636.764.777 ECV						<b>METAS RELEVANTES ODS</b> 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis 16.9 Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais									
Cidadania Participativa	P1: Sensibilizar e Engajar, Para Melhor Se Desenvolver	Melhorar os índices de participação dos municípios em matéria do interesse municipal	Taxa de participação dos cidadãos nas eleições autárquicas (desagregado por sexo)	%	70.84% (2016)					81.74%		CRE	16	490 000,00	490 000,00
			% das atividades incluídas no Plano de atividade anual e orçamento submetidas pelas comunidades	%	20% (2019)	30%	40%	50%	60%	12%	CMSCZ				
Objetivos do PEDS: 4 Programas do PEDS: 1- Democracia Consolidada e Moderna Orçamento PEDS: 8.636.764.777 ECV 2 - Promoção da Igualdade do Género Orçamento PEDS: 276.153.256 ECV						<b>METAS RELEVANTES ODS</b> 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais"									

Linhas prioritárias a desenvolver > 5.5 Meio Ambiente e Gestão de Riscos (parte 1)

Problema a Resolver: Deficiente gestão ambiental em matéria de recolha e tratamento dos resíduos sólidos e fraca cobertura da rede pública de abastecimento de água													Orçamento		
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base (Ano)	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Ambiente & Risco  <b>Atribuições da Câmara:</b> Desenvolvimento Rural, Saneamento Básico, Ambiente e Habitação	Água & Saneamento	P1: Sistema de abastecimento de água as comunidades de ponta Saltos	Garantir o acesso a água potável no Município e reforçar a cobertura do saneamento básico nas comunidades	Agregados familiares com ligações a rede pública de distribuição da água (segundo sexo do chefe do agregado familiar);	%	72.3% (2018)	77,6%	80.2%	85.8%	90.4%	100%	IMC,	1 3 5 6	13 300 000,00	57 440 000,00
		P2 Gestão dos resíduos sólidos: Recolha porta a porta		Agregados familiares com acesso a fossa séptica;	%	29.9% (2018)	71.8%	77.2%	82.4%	87.6%	92%				
		P3: reforço de equipamentos de recolha de lixo e IEC		Agregados familiares que usam contentores de lixo	%	62.3% (2018)	6,4%	7%	8,6%	10,4%	13,0%				
		P4: Rubera sem lixo saúde pa nós tudu		Agregados familiares que dispõem de pelo menos uma sanita nas suas casas, segundo sexo do chefe do agregado familiar	%	58,4% (2018)	64,2%	71%	78%	#REF!	#REF!				
Objetivos do PEDS: 2 e 3 Programas do PEDS: 1- Água e Saneamento; Orçamento PEDS: 42.878.124.350 2 - Promoção da Igualdade de género Orçamento PEDS: 22.349.544.728"				"METAS RELEVANTES ODS 6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos 6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade 6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água 6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado 6.6 Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento"											

Linhas prioritárias a desenvolver > 5.5 Meio Ambiente e Gestão de Riscos (parte 2)

Problema a Resolver: Deficiente gestão ambiental em matéria de recolha e tratamento dos resíduos sólidos e fraca cobertura da rede pública de abastecimento de água													Orçamento		
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base (Ano)	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
Ambiente & Risco  <b>Atribuições da Câmara:</b> Desenvolvimento Rural, Saneamento Básico, Ambiente e Habitação	Gestão Sustentável dos Recursos Ambientais	Requalificação do de Monte Bode  Viveiro Municipal: Uma família, uma planta	Grantir a sustentabilidade ambiental, preservando os recursos naturais (Árvores, solo e água), conservando a biodiversidade (fauna e flora) e valorizando o património natural e paisagístico	% dos agregados familiares que utilizam lenhas na preparação dos alimentos	%	42,1 (2018)	62,2	57	51,8	46,6	41,4	IMC	12 13 15	45 450 000,00	45 450 000,00
				% da área do território municipal abrangido pelo projeto de conservação da espaço verde	%	10,2 (2017)	10,2	10,8	11,6	12,4	13,3	Plano nacional de investimento agrário (PNIA)			
				Nº de pessoas que participou em ações de sensibilização ambiental e/ou ações de campanhas de limpezas, desagregado por sexo	Nº	58 (2017)	64	75	90	105	122	CMSCZ			
				Nº de comunidades que beneficiam da recolha de resíduos sólidos pelo menos uma vez por semana	Nº	16 (2019)	14	16	17	18	19	CMSCZ			
Objetivos do PEDS: 2 Programa do PEDS: 1 - Conservação da Biodiversidade e Qualidade Ambiental Orçamento do PEDS: 2.327.054.544 ECV				<b>METAS RELEVANTES ODS</b> 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países 13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais 13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima											
Infraestruturas Resilientes & Seguras	P1: Desencravamento de Ribeiras e estradas de penetração P2: Requalificação Urbana de Pedra Badejo P3: Construção de 2 Liceus em Achada Fazenda e Cancelo P4: Construção de praças, pracetas e arruamentos em várias localidades P5: Construção de um Porto Comercial P6: Ampliação do cemitério municipal	Promover a rede de infraestruturas públicas, assegurando a igualdade de oportunidade e a qualidade de vida dos munícipes	% das localidades acessíveis para as viaturas em todo o ano	%	24	50	61	67	72	83	CMSCZ	9	1 066 550 000,00	1 668 207 153,00	
			% de localidades requalificadas na cidade pedra badejo	Km	8	4	5	6	8	12	CMSCZ				
Objetivos do PEDS: 1, 2 PROGRAMAS PEDS 1 - Infra-estruturas Modernas E Seguras Orçamento - 23.349.544.728 ECV 2 - Valorização das Ilhas e Recursos Endógenos Orçamento - 26.495.800.693 ECV				<b>METAS RELEVANTES ODS</b> 9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos 9.a Facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento 9.c Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020 11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países"											



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15 VIDA TERRESTRE



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



10 REDUÇÃO DAS DESIGALDADES



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

